

Termo de Abertura

Contem este livro cinquenta folhas todas numeradas e por mim rubricadas e servirá para nele serem escriptas as actas das sessões do Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada.

O Presidente

Agostinho Almeida de Oliveira

Acta n.º 1

Aos dez dias de Maio de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas e trinta minutos, na sala das sessões da Hidro Electrica do Douro, à Rua do Colhão numero Trinta e seis, Primicias, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, para o effeito de instalarem o referido Conselho Fiscal, estando presentes os senhores: Engenheiro Agostinho Almeida de Oliveira, representante do Estado, nomeado pelo governo, conforme a noticia publicado no Diario do governo, segunda serie, numero setenta, de vinte e quatro de Março de mil novecentos e cinquenta e quatro; Conselheiro Doutor Agostinho de Melo e Engenheiro Antonio de Miranda e Abreu Teixeira de Vasconcelos, representantes, respectivamente, das Companhias Reunidas Gas e Electricidade e da Hidro Electrica do Douro, entidades estas ebitas, para os cargos do Conselho Fiscal, pela primeira assembleia geral Extraordinaria, realizada em Lisboa, na sala do Conselho Superior da Industria do Ministerio da Economia, em vinte de Março do corrente anno.

Verificados os poderes e identificados os representantes abaixo assinados, considerou-se instalado o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, tendo sido designado, entre os presentes, o representante do Estado, Senhor Engenheiro Almeida de Oliveira, para presidente, o qual acceptou o cargo.

Foi deliberado que, de harmonia com os estatutos, o Conselho Fiscal se reunirá, ordinariamente

mente, uma vez por mês, em dia e hora que forem designados pelo presidente.

Deliberou também deixar separados os compromimentos a Sua Excelência o Ministro da Economia e a todas as entidades e pessoas que contribuíram para a constituição desta Empresa e ainda ao Senhor Presidente da Assembleia Geral, extensivos aos membros do Conselho de Administração, confiados em que da boa colaboração de todos e de acordo com as disposições estatutárias, resultará a rápida instalação dos serviços e eficiente realização dos fins para que foi criada a Empresa.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezasseis horas e trinta minutos.

Eng.º Galvão de Oliveira

Officer de Ubell

António de Miranda e Almeida Vasconcelos

Acta n.º 2

Aos vinte e cinco de Junho de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, na sala das sessões da Hidro Eléctrica do Douro, à rua do Bolhão número trinta e seis, Terceiro, digo Trinta e seis, primeiro andar, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa Termostelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galvão de Oliveira e com a presença dos Srs. Senhores Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teófilo de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Examinada a escrita verificou-se que estavam lançadas com clareza suficiente todas as despesas feitas até agora e devidamente documentadas e autorizadas. No entanto os serviços procedem ao estudo da organização definitiva da contabilidade da Companhia, tendo já elaborado um desenvolvido esquema ainda sujeito a correções de pois do cotejo com as escritas adoptadas em empresas congêneres, orientação esta que julgamos

digna de aplauso.

Tomou-se conhecimento da correspondência dirigida ao Conselho Fiscal pelo Presidente da Assembleia geral e pelo Conselho de Administração desta Empresa. Não havendo mais nada a tratar, foi a sessão encerrada.

Agello Galambas Oliveira
 Affonso de Mello Pinto Velho,
 António de Miranda e Manoel Teodoro de Vasconcellos

Acta n.º 3

Aos trinta e um de julho de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, na sala das sessões da Thidra Telethrica do Douro, à rua do Bothão, trinta e seis, primeiro, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galambas de Oliveira e com a presença dos senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teodoro de Vasconcellos.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se ao exame das contas e verificou-se que se encontravam em ordem. Foi também apreciado e tomou-se conhecimento formalizado do plano de contabilidade em que se vê terem sido introduzidas aperfeiçoamentos, em relação ao analisado anteriormente. Sobre ele foram pedidos esclarecimentos e dadas sugestões que possivelmente conduzirão a uma final organização, tão perfeita quanto possível da escrita da Empresa.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Agello Galambas Oliveira
 Affonso de Mello Pinto Velho,
 António de Miranda e Manoel Teodoro de Vasconcellos

Acta n.º 4

Aos trinta e um dias de agosto de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, na sede provisória, rua do Bothão, número trinta e seis, Terceiro andar, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portu-

queira, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galante de Oliveira e com a presença dos Vogaes Senhores Engenheiros Carlos Garcia Alves e Teixeira de Vasconcellos.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguimento do plano de contabilidade que nem sendo discutido e agora já adoptado, verificamos que nos livros definitivos se encontravam effectuados os lançamentos referentes a alguns meses.

Foi presente a situação mensal referente a trinta e um de julho passado, apresentando algumas contas movimento digno de nota. Assim as despesas de constituição e aquisição de móveis e utensílios atingiam o montante de seiscentos e cinquenta mil e seiscentos e setenta e três escudos e vinte centavos e, as despesas gerais, trezentos e cinquenta e oito mil e oito centos e vinte escudos e quarenta centavos.

Foi conferida a caixa cuja existencia estava certa, por corresponder ao saldo do livro respectivo. E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão.

Agello Galante de Tricez

Galante

Intendi do Conselho de Administração da Companhia

Acta nº 5

Das trinta de Setembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, na sede social, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galante de Oliveira e com a presença dos Vogaes Senhores Engenheiros Carlos Garcia Alves e Teixeira de Vasconcellos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Não tendo ficado exparado na acta, ao contrario do seu desejo, o Senhor Engenheiro Carlos Alves, como representante das Companhias Reunidas Gas e Electricas

de, apresentando os seus cumprimentos ao Conselho de Administração e aos seus colegas do Conselho Fiscal, dizendo do prazer que tem em prestar a sua colaboração a uma empresa de tão grande interesse e projecção na economia do País.

Foi examinada a situação mensal referente a trinta e um de Agosto, tendo-se verificado o saldo de caixa e o detalhe de algumas contas mais significativas, tais como: Despesas Gerais, cento e dois mil e Trezentos e dezasseis escudos e trinta centavos, e, depósitos em Bancos, dezasseis milhões, oitocentos e setenta mil, cento e trinta e seis escudos e quarenta centavos.

Verificou-se que já estavam feitos os lançamentos nos livros definitivos, perfeitamente em dia. Foi visto que tudo se encontrava em perfeita ordem e, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Paulo Galambos de Oliveira
Engenheiro

António de Sousa e Almeida Pereira de Vasconcelos

Acta nº 6

Aos vinte e cinco de Outubro de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, na sede social, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira e com a presença dos Vagos Senhores Conselheiros Doctor Afonso de Melillo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Examinou-se a situação mensal referente a trinta de Setembro passado, com verificação do saldo de caixa que estava certo.

Observaram-se também os extratos das contas de depósitos, fornecidos pelos diferentes Bancos com que se tem relações, cujos saldos conferiam com os inscritos nos nossos livros.

Verificou-se também que os serviços tem sido executados com cuidado e se mantêm em per-

feita ordem.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

Agulha Galambos Teixeira

Alfama de Alberto Pinto Velho

Patroni de Almeida - Alameda Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 4

Aos vinte e seis de Novembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, na sede social, reuniu-se o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira e com a presença dos Vogaes Senhores Conselheiros Afonso de Melo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Lida a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foi submetida à apreciação dos presentes a situação mensal da sociedade, referente a trinta e um de Outubro passado, tendo-se pedido alguns esclarecimentos que foram dados imediatamente. Examinaram-se os extratos dos contas de depósitos, fornecidos pelos respectivos bancos, referentes a vinte do corrente, os quais correspondiam aos que os livros da Empresa registavam.

Fez-se a conferencia de caixa cujo saldo estava certo e constatou-se que todos os livros estavam devidamente escripturados e em dia.

Finalmente, tomou-se conhecimento da situação e andamento dos estudos e trabalhos preliminares, necessários para a localização da futura central e resolução dos problemas respeitantes à sua instalação.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Agulha Galambos Teixeira

Alfama de Alberto Pinto Velho

Patroni de Almeida - Alameda Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 8

Aos vinte e nove de dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, rua do Balthão numero setenta e dois, Terceiro, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos, Vogais.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foi apreciada a situação mensal respeitante a movimento fido e analisadas todas as suas verbas. Procedeu-se, em seguida, ao exame das contas de depósitos em Bancos e verificaram-se conferirem com os extratos de contas fornecidos pelos mesmos Bancos.

Foi ainda verificado o saldo de caixa que estava certo e, por fim, viu-se que todos os livros estavam bem escriturados e que tudo se encontrava em ordem.

Finalmente, por informação do senhor Administrador Delegado, o Conselho Fiscal teve o gosto de saber que adiantadas negociações permitiam ter com os certos os ensaios dos novos carvões, a realizar, em escala industrial, nas Centrais de Penferrada - Espanha - e de Lunelais - Belgica.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

Engenheiro Galamba de Oliveira

Carlos Alves

Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 9

Aos nove de F, digo, Aos trinta e um de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, rua do Balthão numero setenta e dois, Terceiro, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos, Vogais.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão an-

Terior.

Foi apreciada a situação mensal respeitante a Dezembro findo e analisadas em detalhe todas as suas vertentes. Verificou-se que as contas de depósitos em bancos conferiam com os valores registados nos livros respectivos da sociedade, visto não accusarem divergências com os extratos fornecidos pelos mesmos bancos.

Finalmente fez-se o exame do caixa cujo saldo estava certo e de todos os livros de escrituração que foram encontrados em dia e com todos os lançamentos em ordem.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, sendo dezasseis horas e trinta minutos.

Agelo Galante de Oliveira

Agelo de Barros Pinto Velho

António de Almeida e Anna Figueira de Vasconcelos

Acta n.º 10

Por nove de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Boão, setenta e dois, Terceiro, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galante de Oliveira, estando presentes os senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos, Vogais.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O senhor Presidente informou que esta reunião tinha por fim apreciar o "Relatório" do Conselho de Administração e examinar o "Balanco e Contas", referentes ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e quatro, sobre os quais este Conselho Fiscal, nos termos da Lei, tem de pronunciar-se.

Procedeu-se, então, à leitura e exame dos referidos documentos e após a sua discussão, este Conselho Fiscal resolveu emitir o seguinte —

Parecer

Em cumprimento da Lei e das disposições estatutárias, acompanhámos assiduamente a vida da Empresa nesta fase inicial de instalação dos seus serviços.

Tivemos, em especial, o cuidado de verificar o cuidado e zelo postos pela Administração no estudo e solução dos difíceis e complexos problemas que se lhe têm defrontado, os quais transcendem os normais de qualquer empresa que inicia a sua actividade.

Pelo exame das contas, concluímos que houve moderação nos gastos necessários à instalação da Empresa.

Nestes termos, propomos:

— Primeiro. — que aproveie as contas e o relatório

— Segundo. — um voto de louvor ao Conselho de Administração.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, sendo dezasseis horas.

Agulho Salazar e Teixeira

Alvaro de Abreu Pinto Velho
António de Almeida e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 11

Aos dezasseis de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, na do Colhão número setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Salazar de Oliveira, estando presentes os Vósos Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Apreciou-se a situação da Empresa referente ao mês de Janeiro, depois de examinados os livros da escrita da sociedade.

Verificou-se a existência em caixa, cujo saldo estava certo e conferiram-se as contas de depósitos bancários, segundo os extractos fornecidos pelos bancos respectivos.

E como tudo se encontrava em ordem e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, sendo dezasseis horas.

Agulho Salazar e Teixeira

Alvaro de Abreu Pinto Velho
António de Almeida e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 12

Aos onze de Abril de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, Rua do Balthão, setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Procedeu-se à verificação dos livros da escrita da Empresa e examinaram-se os documentos relativos ao mês de Fevereiro. Foram confrontadas as contas de depósitos bancários com os extratos fornecidos pelos respectivos bancos e comprovou-se a sua exactidão. Foi conferido o saldo de caixa apurado no dia anterior que era de cento e vinte e sete mil, trezentos e cinquenta e nove escudos e oitenta centavos, o qual estava certo. E, como tudo se encontrava em perfeita ordem e por não haver mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, a umas dezasseis horas.

Engenheiro Galamba de Oliveira

Carlos Alves

Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 13

Aos Três de Maio de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas onze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, Rua do Balthão número setenta e dois - Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais senhores Doutor Francisco Calheiros e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Pelo senhor Administrador Delegado foram dados a este Conselho alguns esclarecimentos sobre as negociações e andamento dos ensaios de queima dos nossos carvões, a effectuar, na escata industrial, em Inglaterra - nas centrais de Carmarthen Bay e de Stepney - e em Espanha - na central de Ponferrada -, em seguimento do que se effectuaram já na central de Anvers - Bélgica. Perante

a maquetteria, na escala um/dois mil e quinhentos, dos terrenos recolhidos para a implantação da Central "Douro", trocaram-se impressões sobre os trabalhos preliminares realizados que conduziriam à sua localização.

Passou-se, em seguida, à conferência de caixa cujo saldo estava certo e era de trinta e quatro mil e noventa e seis escudos e 60000. Procedeu-se ao exame das contas de depósitos em Bancos pelos extratos dos mesmos.

Tendo-se encontrado tudo em ordem e, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram doze horas.

Agelo Salazar Teixeira

Agelo Salazar Teixeira (Comp. Reunida Soc. e Electricidade)
Intim. de Miranda e Abreu Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 14

Aos vinte e três de junho de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, rua do Carmo, setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Companhia Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Salazar de Oliveira, estando presentes os Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Melo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram vistas e analisadas as contas relativas ao mês de Abril; conferiram-se os depósitos nos Bancos e o saldo em caixa. Estava tudo em ordem e satisfazendo às exigências legais. Notou-se que se gastaram em experiências e estudos com as queimadas de carvões nacionais, em centrais estrangeiras, em escala industrial, cerca de setecentos e sessenta e seis contos até trinta de Abril, dos quais seiscentos e quatro contos no mês citado.

O saldo de caixa respeitante ao fecho do dia vinte e dois de junho era de vinte e um mil duzentos e sessenta e cinco escudos e noventa centavos, conforme verificamos. Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

Agelo Salazar Teixeira

Agelo Salazar Teixeira

Intim. de Miranda e Abreu Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 15

Aos Trinta de Julho de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, rua do Balthão, setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Jalambe de Oliveira, estando presentes os Votais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcellos.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Analisaram-se as contas referentes a Trinta e um de Maio findo e verificaram-se as contas de depósitos em Bancos e os respectivos saldos, fidos extratos fornecidos pelos mesmos Bancos. Tomou-se conhecimento do despacho governamental que autoriza a Empresa a proceder a expropriações por utilidade publica urgente. Como consequência já se verificaram alguns contratos, amigáveis, traduzidos em formaturas de venda, e tudo indica que todas as expropriações se farão pelo mesmo processo. O Conselho Fiscal registou-se com o facto. Conferiu-se o saldo de Caixa que estava certo, accusando a existência de doze mil trezentos e vinte e nove escudos e setenta centavos, referente a vinte e nove de Julho do anno corrente. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Engenheiro Jalambe de Oliveira

Afonso de Mello

Teixeira de Vasconcellos

Acta n.º 16

Aos Trinta de Agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, rua do Balthão, numero setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Jalambe de Oliveira, estando presentes os Votais, Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcellos.

Reverta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Conselho Fiscal verificou que no seguimento da boa orientação tomada quanto a expropriações necessárias à primeira fase, todas elas se fizeram amigavelmente, sendo possível enviar para o Tribunal apenas um processo. Debo que as condições gerais eram mais do que razoáveis, o expropriado acabou por propor acordo amigável tendo o processo sido arquivado sem esita.

Com satisfação tomou conhecimento de que tinham sido adjudicados os trabalhos de Terraplenagens dos terrenos para a central, eais e vias de acesso, parque de carvões e oficinas, por oito milhões novecentos e vinte e oito mil seiscentos e sessenta e três escudos.

Devido ao trabalho extraordinário havido com a elaboração e ultimação do anteprojecto que dentro de dias deve poder apresentar-se, não foi possível apreciar o Balanete Mensal, mas examinaram-se os livros, que estavam em ordem, e o caixa cujo saldo, em vinte e nove de agosto de mil novecentos e cinquenta e cinco, era de quarenta e nove mil e setenta e um escudos que correspondia à existência em cofre.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram catorze horas, digo, sessão, eram dezasseis horas.

Agulha Jalambardo Freira
 Intenções de Hipólito e Alvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 17

Aos vinte e nove de Setembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu em sessão, na sede social, rua do Bolhão, setenta e dois, terceiro, o Conselho Fiscal da Empresa Termostática Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Jalambardo de Oliveira, estando presentes os V.ºs senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiros Teixeira de Vasconcelos.

Reverta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram examinados e apreciados os balancetes mensais

referentes aos meses de Junho, Julho e Agosto. Verificou-se a existência em caixa que estava certa e o saldo no fecho do dia vinte e oito do corrente era de oitenta e três mil quatrocentos e sessenta e seis escudos e vinte centavos.

O conselho foi informado de que já foram iniciados os trabalhos de terraplenagens que prosseguem em bom ritmo.

Tomou-se conhecimento do andamento da segunda fase de expropriações que também vão bem encaminhadas, sendo de prevenir que a declaração de utilidade pública, para esta fase, não chegue a ser necessária.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos. Reservaram-se as matérias que dizem "existência" e "prever".

Agulha Jalama de Oliveira

Agulha de L. M. L.
Intenções de grande e alta lei de Varanasi

Acta n.º 18

Aos trinta e um dias de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram na sede social, Rua do Bollão, numero setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Jalama de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Lida a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Pelo chefe dos serviços administrativos foi dito que, em virtude de terem surgido algumas dúvidas quanto à contabilização das mobilizações, as contas não se encontravam ainda definitivamente lançadas. Por estas razões, o Conselho Fiscal tomou apenas conhecimento da referida arremuneração tendo ficado por ver as contas referentes a Setembro e espera que na próxima reunião tudo se encontre devidamente classificado e em dia. Tomou-se, no entanto, conhecimento da situação da caixa que se conferiu, a qual accusava o saldo de setenta e dois mil e dezasseis escudos e cinquenta centavos, referente ao dia vinte e nove de Outubro de mil novecentos e cinquenta e cinco.

Foram também conferidos os extractos dos saldos em depósitos bancários.

O Conselho Fiscal tomou ainda conhecimento de que foi annunciada a segunda chamada de capital na importância de vinte e sete milhões de escudos, cujo pagamento decorre entre dia 1 de dezembro de novembro proximo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Aguelo Galambos Pereira

Ant. de Almeida e Mm. Lins de Vasconcelos

Acta n.º 19

Aos trinta dias do mes de novembro de mil novecentos e cinquenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu-se sessão, na sede social, rua do Balthão, numero setenta e dois - Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, sociedade anonima de responsabilidade limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta de sessão anterior. Foram presentes e devidamente analisados os balancetes relativos aos meses de setembro e outubro. Verificaram-se os depositos em bancos e conferiu-se a caixa, cujo saldo de setenta e sete mil novecentos e vinte escudos e dez centavos, em vinte e nove de novembro, estava certo.

Foi, em principio, acordado que uma das proximas reuniões do Conselho Fiscal se realize conjuntamente com a do Conselho de Administração, a fim de permitir ao Conselho Fiscal tomar conhecimento mais pormenorizado das actividades da Empresa. Para esse efeito roga o Presidente do Conselho Fiscal ao Conselho de Administração para ser avisado com a proxima antecedencia do dia dessa reunião. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Aguelo Galambos Pereira

Ant. de Almeida e Mm. Lins de Vasconcelos

Acta n.º 20

Aos trinta e um de dezembro de mil novecentos e cinquenta

ta e cinco, pelas quinze horas, reuniram-se na sede social, Rua do Bothão numero setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, sob a presidencia do Senhor Engenheiro Jalamba de Oliveira, estando presentes os Vogais Senhores Conselho e Doutor Afonso de Mello e Engenheiros Teixeira de Vasconcellos.

Lida a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram vistas e analisadas as contas referentes a novembro e verificaram-se as existencias em Bancos que conferem com os extractos fornecidos pelos mesmos.

Procedeu-se, em seguida, a conferencia da caixa, cujo saldo estava certo, tendo o cofre encerrado, em trinta do corrente, com trinta e um mil oitocentos e setenta e sete escudos e vinte centavos.

Fez-se tambem a conferencia dos titulos depositados na Empresa, como caução, em cumprimento das disposições estatutárias, o que estava em ordem.

Finalmente constatou-se que a escrita da sociedade se encontrava em dia e em boa ordem e com observância dos preceitos legais e estatutários.

Tomou-se ainda conhecimento de que se deveria fazer durante o mês de Janeiro proximo a aprovação do Tipo de caldeira a encomendar, cujo estudo se encontra em apreciação no Conselho Superior de Electricidade. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão as dezasseis horas.

Engenheiro Jalamba de Oliveira

Afonso de Mello

Engenheiros Teixeira de Vasconcellos e Carlos Alves

Acta n.º 21

Aos quatro de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas reuniram-se na sede social, Rua do Bothão numero setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, sob a presidencia do Senhor Engenheiro Jalamba de Oliveira, estando presentes os Vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcellos.

Lida a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O senhor Presidente esclareceu que o Conselho se reúne este dia para reuniões, por coincidir com a visita do Senhor Ministro da Economia às instalações da futura Central da Tropa da do Canteiro, a realizar amanhã, à qual todo o Conselho Fiscal vai comparecer.

Tomou-se conhecimento da adjudicação das Caldeiras-fervador de vapor - depois de aceites pelo concorrente escolhido algumas sugestões que haviam sido feitas pelos nossos técnicos e pela Administração.

Refere-se que o Conselho Fiscal esteve presente à reunião do Conselho de Administração que se realizou em Trinta de Janeiro, tendo o Presidente do Conselho de Administração feito um longo e pormenorizado relato da vida, actividade e situação técnica e administrativa da Empresa.

Foram examinadas e aprovadas as contas referentes a Dezembro. Verificaram-se os depósitos em Bancos e a existência em caixa que era de sessenta e dois mil cento e sessenta e um escudos e quarenta centavos, em três do corrente mês.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Eng.º J. da Silva
António da Silva e António Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 22

Aos vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sala social rua do Bohão numero setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Salomão de Oliveira, estando presentes os Vogaes Senhores Engenheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Lêrta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha dois objectivos importantes: Primeiro, apreciar o Relatório, Balanço e Contas referentes ao exercício findo em Trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta



e cinco; segundo, dar parecer nos termos do artigo citados dos Estatutos sobre uma emissão de quarenta e cinco mil contos de obrigações que a Administração deliberou fazer.

Relatório, Balanço e Contas. - Foram presentes ao Conselho Fiscal que, depois de apreciados, deu o seguinte -

Parecer:

O Conselho Fiscal no desempenho das suas funções legais e estatutárias acompanhou durante o ano findo o desenvolvimento da actividade administrativa da Empresa, verificando o zelo e o acerto postos pela Administração nas soluções adoptadas em presença das diversas e por vezes diffíceis situações que se apresentaram. Examinou também periodicamente a exactidão da Empresa verificando que tudo estava em ordem e devidamente escripturado pelo que dá a sua plena concordância ao Relatório, Balanço e Contas do exercício findo. Nestes termos o Conselho Fiscal propõe: -

— Primeiro - Que aprove as contas e o relatório; -

— Segundo - Que vote de louvor à Administração pela forma como geriu os negócios da Empresa.

Emissão de obrigações. - Foi presente uma comunicação do Senhor Administrador Delegado acompanhada de uma cópia da acta do Conselho de Administração em que se solicita o parecer deste Conselho Fiscal sobre a resolução tomada por aquele Conselho, em sua reunião de vinte e dois do corrente, de emitir quarenta e cinco mil contos de obrigações. Em face das necessidades do financiamento expostas pelo Conselho de Administração e que este Conselho Fiscal reconhece, e tendo presente o plano de financiamento constante do officio numero dezentos e cinquenta e quatro enviado pelo secretario geral do Fundo de Fomento Nacional em oito do corrente, foi dado parecer favorável à emissão de quarenta e cinco mil obrigações, com o valor nominal de mil escudos cada uma, à taxa de cinco por cento, devendo os juros ser pagos aos semestres e a amortização no prazo de vinte e cinco annos a contar da data da emissão e começando essa amortização em mil novecentos e sessenta ou mil novecentos e sessenta e um, conforme o Conselho de Administração o achar mais conveniente.



ente. Dessas obrigações serão tomadas firmes vinte e cinco mil folhas laçadas de Previdencia e as restantes cobradas no mercado segundo o prudente critério do Conselho de Administração.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas catorze horas e trinta minutos, digo: eram dezasseis horas e trinta minutos.

Quel Galambos de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal
Antônio de Almeida e Álvaro Mendes de Vasconcelos

Acta Nº 23

Aos dez dias de Março, de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Boirão numero setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a Presidencia do Senhor Eng.^o Galambos de Oliveira, estando presentes os Vozes Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente disse que tinha convocado esta reunião para o Conselho Fiscal dar o seu parecer sobre a resolução do Conselho de Administração de sete do corrente segundo a qual foi resolvido que fosse reduzido para vinte e quatro annos o prazo de amortização do primeiro empréstimo obrigacionista de quarenta e cinco mil contos, que na reunião do mesmo Conselho de Administração, de vinte e dois de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e seis tinha sido fixado em vinte e cinco annos.

O Conselho Fiscal considerando a conveniencia da resolução do Conselho de Administração deu o seu parecer favoravel á fixação em vinte e quatro annos do prazo de amortização do primeiro empréstimo obrigacionista de quarenta e cinco mil contos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas quinze horas e trinta minutos.

Emendado vinte e

Quel Galambos de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal
Antônio de Almeida e Álvaro Mendes de Vasconcelos

Enfim.

Acta

Acta número vinte e quatro

Aos quinze de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua do Bolkão, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, S. A. E. P., sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os V. Exs. Senhores Conselheiros Doutor Othmar de Melo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente disse que tinha recebido do Conselho de Administração cópia da sua acta de doze do corrente, na qual constam as condições em que, definitivamente, e após as diligências necessárias e o estudo detalhado do assunto, se resolveu fazer a primeira emissão de obrigações no montante de quarenta e cinco mil contos. Sendo feito o exame do mencionado documento e de dois da sua apreciação, este Conselho Fiscal resolveu dar parecer favorável à emissão nas condições estabelecidas pelo Conselho de Administração, que além das condições já referidas nas actas anteriores prescreve a amortização a partir de um de Maio de mil novecentos e cinquenta e nove e no prazo máximo de vinte e cinco anos a contar da data da primeira amortização. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas quinze horas e trinta minutos.

Agulha GalambadeOliveira

Assinam os Srs. Engenheiro Galamba de Oliveira
Dr. Othmar de Melo
Engenheiro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 25

Aos dezasseis de Março de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas onze horas e trinta minutos, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolkão, número setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os V. Exs. Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Conselho Fiscal em reunião conjunta com o Conselho de Administração, examinou e aprovou o balanço relativo a vinte e nove de Fevereiro, depois de ter ouvido do Senhor Presidente do Conselho de Administração a exposição das razões que levaram à elaboração deste balanço, ou seja, a satisfação das condições legais para a emissão de quarenta e cinco mil obrigações de mil e quinhentos cada uma. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a

sessão eram onze horas.

~~Eng.º J. Salomão de Figueira~~
~~António de Vasconcelos e Álvaro Teixeira de Vasconcelos~~

António de Vasconcelos e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 26

Aos doze de Abril de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniram em sessão na sede social, rua do Colhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Salomão de Oliveira, estando presentes os V.ºs Srs. Senhores Conselheiros Doutor Raulo de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Leida a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Dado que na data desta reunião as contas referentes a março não estavam encerradas, como é natural, o Conselho Fiscal limitou-se a examinar a contabilidade da Empresa, verificou as contas de depósitos em bancos e conferiu o livro caixa que se encontrava em dia. Foi igualmente conferida a existência em caixa cujos valores estavam certos sendo o saldo, do dia onze do corrente, de cinquenta e oito mil duzentos e cinquenta e três e quarenta centavos. Foram ainda examinados em particular outros documentos verificando-se que tem sido observadas as regras de escrituração e que tudo está em perfeita ordem. Simultaneamente houve algumas trocas de impressões sobre a marcha dos negócios da Empresa. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas.

~~Eng.º J. Salomão de Figueira~~

~~António de Vasconcelos e Álvaro Teixeira de Vasconcelos~~

Acta n.º 27

Aos trinta de Maio de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniram na sede social, rua do Colhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Salomão de Oliveira, estando presentes os V.ºs Srs.

Senhores Causaheiro Doutor Afonso de Mello e
Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.
Procedeu-se à verificação das contas e conferiu-se a existência em caixa que estava certa, sendo de oitenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e nove réis e sessenta centavos o saldo em vinte e nove de Maio de mil novecentos e cinquenta e seis. Foram seguidamente analisados os balancetes mensais referentes a Março e Abril. Retiraram-se alguns esclarecimentos para apreciação fundamentada de algumas contas, os quais foram prontamente prestados pelo chefe da contabilidade.

Encontrando-se tudo em ordem e não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

Agulha Jalambardes

Afonso de Mello Pinto Veloso

António de Miranda e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 28

Dos Trinta de Junho de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão, na sede social, rua do Bolhão, numero setenta e dois, Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Jalambardes de Oliveira, estando presentes os vogais senhores Causaheiro ^{Doutor} Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram analisadas as contas referentes a Maio que se encontravam em ordem e devidamente escrituradas. Conferiu-se a caixa cujo saldo de ontem era de cento e quarenta e oito mil setenta e tres réis e trinta centavos e estava certo. Tiveram-se conhecimentos do andamento dos trabalhos no local das instalações da Central da Tapada do Queiteiro.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas. Foi interlinhada a palavra "Doutor".

Agulha Jalambardes

Afonso de Mello Pinto Veloso

Acta de 12 de Julho e 12 de Agosto de 1956

Acta n.º 29

Aos vinte e oito de Julho de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os V.ºs Srs. Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram examinadas as contas da situação referente a Junho e conferidos os saldos das contas existentes em Bancos que estavam certos. Foi conferido o saldo de caixa referente a vinte e sete de Julho que estava certo e a censava a importância de quarenta e seis mil e novecentos e nove escudos e sessenta centavos. Trocaram-se impressões sobre a emissão de obrigações em curso que, segundo as mais recentes informações está a ser muito encaminhada, prevenindo-se a necessidade de se proceder a rateio.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Eng.º Galamba de Oliveira

Doutor Afonso de Mello

Eng.º Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 30

Aos vinte e um de Agosto de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os V.ºs Srs. Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Obrigações — O Conselho Fiscal tomou conhecimento de que a subscrição das vinte mil obrigações destinadas ao público, atingiu

cinquenta e seis mil oitocentas e oitenta e nove, o que obrigou a rateio que foi estabelecido na base do critério seguinte: subscrições de uma a cinco obrigações, atendidas na totalidade; daí para cima adoptou-se o rateio em proporção inversa em relação ao maior numero de obrigações subscritas, sendo as subscrições iguais ou superiores a duas mil obrigações atribuídas cento e sessenta e quatro. Não houve qualquer reclamação sobre o critério escolhido e a sua execução. O Conselho Fiscal congratula-se com o êxito da operação e com a maneira como foi efectuada, notando-se que a emissão foi tomada firme pelos Bancos mediante a emissão de um e meio por cento.

Foram analisadas as contas e conferidos os saldos existentes nos Bancos. Conferido o Caixa, verificou-se que o saldo era de dois milhões setecentos e oitenta e nove mil duzentos e cinquenta e sete escudos e noventa centavos o que se explica pela entrada em cheque de dois milhões setecentos e cinquenta mil escudos de obrigações (primeira prestação) das Caixas de Previdência da Indústria Têxtil e das Águas de Lisboa.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Aguelo Galambos Pereira
Aguelo de Aguiar Pereira
Patrões da Empresa e Administradores

Acta nº 31

Das vinte e oito de Setembro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, na sede social, rua do Bolhão numero setenta e dois terceiro andar, reuniu em sessão o Conselho Fiscal da Empresa Tereos-electrica Portuguesa, Sociedade anónima de responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os demais Senhores Engenheiros Carlos Afonso e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Analisaram-se as contas e movimento de Agosto e conferiu-se o livro de Caixa cujo saldo referente a vinte e sete de Setembro era de oitenta e oito mil seiscentos e dezassete escudos e noventa centavos e esta era certo.

Conferiram-se as contas aos Bancos e os respectivos extractos, faltando os do Banco Fernando Magalhães e da Caixa geral de Depósitos. No ramente se solicita que a Administração obtenha todos os meses de todos os Bancos em que a Empresa tenha depósitos a situação da conta corrente respectiva referida ao dia vinte de cada mês.

não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezassis horas.

Aguelo Galambos Teixeira
 Patrício de Miranda e Anna Teixeira de Vasconcelos
Facelal

Acta nº 32

Aos vinte de Outubro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas onze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Bolhão numero setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Trocaram-se impressões sobre a marcha do trabalho e sobre o programma de chamada de capital nas próximas emissões.

Foi analisado o balancete de Setembro. Igualmente se conferiu o livro de caixa, verificando-se também a existência em cofre que estava certa, sendo o saldo em vinte e nove de Outubro, de sessenta e seis mil novecentos quarenta e dois escudos e cinquenta centavos.

O Conselho Fiscal em conversa com o Senhor Administrador-Delegado, manifestou o desejo de ser avisado, com a possível antecedência, das reuniões do Conselho de Administração, de modo a poder realizar-se uma reunião trimestral em conjunto.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas treze horas.

Aguelo Galambos Teixeira
Facelal
 Patrício de Miranda e Anna Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 33

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Bolhão numero setenta e dois - Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Engenheiro Teixeira de Vasconcelos declarou la-
mentar que circunstâncias alheias à sua vontade
de o tenham impedido de comparecer à reunião
conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal, re-
alizada em vinte e um de novembro passado, para
apreciação do plano financeiro da empresa até fins
de mil novecentos e cinquenta e oito; declarou mais
que, tendo tomado conhecimento do mesmo, dá a
sua plena concordância ao que foi resolvido,
desejando que esta sua declaração seja levada ao
conhecimento do Conselho de Administração.
Em seguida, o Senhor Presidente notou que a
reunião do Conselho Fiscal referente a novembro
se realizou conjuntamente com o Conselho
de Administração em vinte e um desse mês,
não se lavrando acta separada do Conselho Fis-
cal. Nessa reunião foi tratado do plano finan-
ceiro e económico da empresa até fins de mil
novecentos e cinquenta e oito, sobre o qual
tinha recebido do Conselho de Administração
cópia da sua acta de vinte e um de novembro
de mil novecentos e cinquenta e seis, conten-
do a deliberação do mesmo Conselho à cerca
da segunda emissão de obrigações, no montan-
te de quarenta e cinco mil contos, a realizar
em meados do ano de mil novecentos e cin-
quenta e sete e só depois de liberado todo o
capital social. Analisado o assunto em for-
ma e considerando as necessidades da
empresa o Conselho Fiscal emitiu parecer
favorável a esta resolução do Conselho de A-
dministração, nas condições indicadas e
nas demais que oportunamente sejam
consideradas convenientes para o fim em
vista. Foi analisado o balancete referente
a outubro e conferidos os depósitos nos
bancos. Verificou-se a existência em caix-
a que estava certa e o saldo referido a vin-
te e seis de dezembro que era de duzentos e
quarenta e oito mil vinte e um escudos
e quarenta centavos.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerra-

Da a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Carlos Galamba de Oliveira

Intm. de Miranda e Alim Távora de Vasconcelos

Acta n.º 34

Aos vinte e nove de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram analisadas as contas referentes a Dezembro do ano findo; verificados os extractos dos saldos nos Bancos; e conferido o saldo em Caixa, referido a vinte e oito, que estava certo, accusando a existência de cento e dois mil quatrocentos e vinte e seis escudos e cinquenta centavos.

E, finalmente, trocaram-se impressões acerca de alguns assuntos de interesse para a vida da Empresa.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Carlos Galamba de Oliveira

Intm. de Miranda e Alim Távora de Vasconcelos

Acta n.º 35

Aos vinte de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha por objecto apreciar o Relatório e Contas do Conselho de Administração relativos ao exercício findo em Vinte e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis.

Examinados os referidos documentos, foi, por unanimidade, resolvido dar o seguinte:

Parecer

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, seguiu o Conselho Fiscal com a maior atenção a evolução da vida administrativa da empresa, examinando periodicamente as contas, que encontrou sempre em boa e devida ordem.

É grato ao Conselho Fiscal salutar a inteligente acção desenvolvida pelo Conselho de Administração no decurso do exercício findo, quer na resolução dos problemas técnicos ou administrativos tendentes a assegurar a entrada em serviço da Central da Tapada do Coutinho em meado de mil novecentos e cinquenta e oito, conforme inicialmente fora previsto, quer naquelas envolvendo colaboração com outras empresas. Deve ainda o Conselho Fiscal realçar o cuidado posto pelo Conselho de Administração na elaboração do programa financeiro da empresa, tomando com prudente oportunidade as disposições necessárias à sua realização.

De acordo com os estatutos, haverá que proceder à eleição da mesa da Assembleia Geral, dos membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Comissão de Vencimentos, indicados no relatório do Conselho de Administração. Nestes termos, o Conselho Fiscal tem a honra de propor:

- Primeiro — que aproveie o relatório e contas relativos ao exercício findo;
- Segundo — que aproveie um voto de louros ao Conselho de Administração pela forma como se desempenhou das suas funções;
- Terceiro — que proceda à eleição da mesa da Assembleia Geral, de três membros do Conselho de Administração, de dois do Conselho Fiscal e de dois accionistas para a Comissão de Vencimentos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Amelido Galambos de Oliveira

Int. n.º 1.º Miranda e Alvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 36

Aos dezasseis de Abril de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os seguintes Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Lello

e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram conferidos os extractos de contas de depósitos nos Bancos e a existência em Caixa que estava certa e acumulava o saldo de trinta e nove mil seiscientos e trinta escudos e setenta centavos, referente a dez seis de Abril. Como foi esta a primeira reunião do Conselho Fiscal depois da realização da Assembleia Geral Ordinária em que foram aprovadas as contas do exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e seis, procedeu-se à análise e conferência das contas referentes a Janeiro e Fevereiro as quais estavam devidamente em ordem.

Trocaram-se impressões sobre o andamento dos trabalhos da Empresa que prosseguem normalmente.

Por não haver mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dez e seis horas.

Agelo Galambos Pereira

Intimado por Miguel e Alvaro Teixeira de Vasconcelos

Agelo Galambos Pereira

Acta n.º 37

Aos sete de Junho de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Bolhão número setenta e dois - terceiro andar - o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram analisadas as contas referentes ao movimento de caixa e verificou-se que estava tudo na devida ordem. Foi conferida a Caixa cujo saldo da véspera era de cento e sessenta e dois mil setecentos e noventa e um escudos e cinquenta centavos. Os Balancetes de Razão e livros auxiliares foram também conferidos estando em ordem.

Esta reunião foi realizada um pouco fora de tempo por motivo das dificuldades que houve em juntar todos os membros do Conselho, devido aos Congressos da Indústria e dos Economistas realizados em Lisboa e em que o Senhor Engenheiro Carlos Alves teve que desenvolver larga actividade.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dez e seis horas.

Agelo Galambos Pereira

Intimado por Miguel e Alvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 38

Aos vinte e sete de junho de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas onze horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois - Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Luello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Verificaram-se as contas e o balancete referentes ao mês de obli-
as quais estavam devidamente escrituradas e em ordem. Feita a conferência da Caixa, verificou-se que estava certa, accusando o sal-
do da verba a importância de cento e noventa e dois mil treze-
tos e sessenta e seis escudos e noventa centavos.

Trocaram-se impressões sobre a marcha do trabalho da Empresa, no
maadamento na Central da Fajada de Anteiros, e de algumas
diligências relativas à colocação da segunda emissão de obriga-
ções e próximo aumento de capital accionista.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas
doze horas.

Eng.º Galamba de Vasconcelos

Afonso de Luello

António de Miranda e Almeida Teixeira Vasconcelos

Acta n.º 39

Aos trinta de julho de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze
horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Boalhães número se-
venta e dois - Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectri-
ca Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a
presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes
os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Luello e Engenheiro
Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram analisadas as contas referentes a maio as quais se encontravam perfeitamente em ordem e devidamente escrituradas. Procedeu-se à verificação
do Balancete de Razão tendo-se conferido as várias contas. Igualmente se
conferiu a existência em Caixa que estava certa, sendo o saldo, rela-
tivo ao dia vinte e nove, de duzentos mil setecentos setenta e quatro
escudos e vinte centavos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dez-
seis horas.

Eng.º Galamba de Vasconcelos

Agua de Mello Antobelo
Intim de Miranda e Anna Teixeira Vasconcelos

Acta n.º 40

Aos vinte e nove de agosto de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reunio em sessao na sede social, rua de Bolhao numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, sob a presidencia do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessao, foi lida e aprovada a acta da sessao anterior. Foram analisadas as contas referentes ao mes de Junho, e vistos os respectivos lançamentos, os quaes se encontravam em ordem e devidamente escriturados. Trocaram-se impressoes sobre a marcha dos trabalhos da Empresa. Foi tambem conferido o livro de Caixa que se encontrava certo, accusando o saldo de cento e dezanove mil trezentos e sessenta e tres escudos e noventa centavos, referido ao dia vinte e oito.

Nao havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessao pelas dezasseis horas.

Agua de Mello Antobelo
Intim de Miranda e Anna Teixeira Vasconcelos

Acta n.º 41

Aos trinta de Setembro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reunio em sessao, na sede social, rua de Bolhao numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, sob a presidencia do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessao, foi lida e aprovada a acta da sessao anterior. Foram analisadas as contas referentes ao mes de Julho. Verificandose os livros de toda a escrita, encontraram-se devidamente escriturados e em ordem. A conta de Caixa foi vista, conferido o respectivo saldo que estava certo e accusava na respectiva, dia vinte e oito, a importancia de setenta mil quinhentos e um escudos e trinta centavos. O Conselho Fiscal foi informado do andamento dos trabalhos que raõ decorrendo sensivelmente de acordo com o plano estabelecido. Nao havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessao pelas dezasseis horas.

seis horas.

Paulo Galambos de Oliveira
Alvaro de Mello Pinto Veloso

Inteiros de Mello e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 42

Aos trinta e um de Setembro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar - o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Engenheiros Carlos Abreu e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Foram vistas e analisadas as contas referentes a Agosto as quais se encontravam perfeitamente em ordem e devidamente escrituradas. — Conferiu-se a Caixa, cujo saldo, referente ao dia trinta, era de cento e cinquenta e três mil quinhentos e nove escudos e quarenta centavos, e estava certo.

Trocaram-se algumas impressões sobre o andamento dos trabalhos. — E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dez e seis horas.

Paulo Galambos de Oliveira

Inteiros de Mello e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Galambos

Acta nº 43

|| Aos vinte e três de Novembro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar - o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Abreu e Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ||

Analisaram-se as contas referentes ao mês de Setembro as quais se encontravam devidamente escrituradas e tudo em ordem. Foi conferida a Caixa cujo saldo estava certo, sendo de duzentos e catorze mil duzentos e oitenta e seis escudos o saldo relativo ao dia vinte e dois.

Foi perante a este Conselho Fiscal a deliberação do Conselho de Administração, de vinte do corrente, relativa ao aumento do capital social a qual é de seguinte teor: «Tendo em conta o plano financeiro da Empresa e os poderes conferidos pelo parágrafo segundo do artigo quarto dos Estatutos, o Conselho de Administração deliberou elevar o capital so-

Engenharia

July 17

cial e que se requerem a Sua Excelência o ministro das Finanças autoriza-
ção para a emissão de cem mil contos de ações de valor nominal
de mil escudos cada uma, representados por títulos nominativos e ao
portador de uma, cinco, dez, vinte e cinco, cinquenta e cem ações e
de conformidade com o estabelecido no artigo último e seus para-
grafos dos Estatutos da Sociedade e com a reserva do direito de pre-
ferência aos accionistas à emissão, de acordo com o disposto no ar-
tigo sexto dos mesmos Estatutos, na proporção de duas ações por cada
três que possuírem. As ações desta emissão vencerão o juro de qua-
tro por cento nos termos do artigo quinto dos Estatutos e enquanto
não for distribuído dividendo de taxa superior. Foi resolvido igual-
mente submeter esta deliberação ao parecer do Conselho Fiscal em
cumprimento do parágrafo segundo do artigo quinto dos Estatutos». A
esta deliberação do Conselho de Administração foi devidamente ana-
lisada e, verificando-se que corresponde ao programa financeiro da
Empresa previsto no Plano de Fomento e às exigências financeiras
do empreendimento a cargo da Empresa, este Conselho Fiscal foi
de parecer favorável.

Tomou-se ainda conhecimento do apoio dado pelo Conselho de Admini-
stração ao seu presidente, Senhor Engenheiro Ferreira Dias, acer-
ca do exposto numa série de artigos publicados no jornal "A
República". O Conselho Fiscal teve gosto em ver esta manifestação
do Conselho de Administração, à qual se associa com todo o pla-
zer, lavrando também o seu recente protesto contra esses artigos
e dando toda a sua concordância ao Conselho de Administração
no apoio ao Senhor Engenheiro Ferreira Dias.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas
dezanove horas e quinze minutos.

Engenheiro João de Almeida
António de Miranda e Silva
Ferreira de Vasconcelos
Ferreira de Vasconcelos

Acta nº 44

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e sete, pelas
quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Bocheas,
número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empre-
sa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade
Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oli-
veira, estando presentes os Senhores Engenheiros Carlos Alves e Fer-
reira de Vasconcelos, Vogais.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.
Foram vistas e analisadas as contas referentes a Outubro e conferidos

os livros e os respectivos lançamentos encontrando-se tudo na devida ordem. Conferiu-se também o livro Caixa que estava certo acusando o saldo de duzentos e oitenta e dois mil seiscentos e noventa e dois escudos e oitenta-centavos, referente ao dia vinte e seis. Foram trocadas impressões sobre a marcha dos trabalhos. — E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Paulo Galambos Pereira
Pret. M. A. M. M. e Al. T. M. de Vasconcelos
Paulo

Acta n.º 45

Aos vinte e oito de Janeiro de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Carlos Afonso e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Procedeu-se à verificação das contas referentes a Novembro de mil novecentos e cinquenta e sete e à conferência dos livros e lançamentos, tendo-se encontrado tudo devidamente escriturado e em ordem. Conferiu-se também o livro Caixa que estava certo e acusava o saldo de duzentos e vinte e dois mil e oitenta e sete escudos e vinte centavos, referente ao dia vinte e sete.

Com o Senhor Administrador-Delegado, Engenheiro Paes de Faria, houve demorada conversa sobre o andamento dos trabalhos na central. Discutindo-se, mais uma vez, impressões sobre a conveniência de, aproximadamente, em cada trimestre se realizar uma reunião conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal. —

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Paulo Galambos Pereira
Pret. M. A. M. M. e Al. T. M. de Vasconcelos
Paulo

Acta n.º 46

Aos vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas dez horas e trinta minutos, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima.

minha de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Sócios Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha por fim dar parecer sobre a emissão de sessenta mil contos de obrigações e sobre o Relatório, Balanço e Contas do Conselho de Administração relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e sete.

Obrigações. — O Senhor Presidente disse que se tornava necessário, para cumprimento do artigo citado dos Estatutos, dar parecer sobre a deliberação do Conselho de Administração, de cinco de corrente mês, em que se resolveu pedir à Assembleia geral o seu voto favorável, conforme estabelece o artigo centésimo nonagésimo sétimo do Código Comercial, para a emissão de sessenta mil contos de obrigações, a realizar por uma ou mais vezes. A emissão destas obrigações ficaria dependente, como é necessário, da prévia emissão em curso de igual montante de acções. Apreciado o assunto, foi resolvido dar parecer favorável à deliberação do Conselho de Administração.

Relatório Balanço e Contas de mil novecentos e cinquenta e sete. —

Foi presente o Relatório do Conselho de Administração e bem assim o Balanço e as Contas, respeitantes ao ano de mil novecentos e cinquenta e sete. Lidos e examinados os referidos documentos, foi este Conselho Fiscal do seguinte:

Parecer

No cumprimento das disposições legais e estatutárias e no exercício das nossas funções, examinámos regularmente as contas referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e sete, bem como os livros de escrituração, que encontramos sempre na devida ordem. É grato ao Conselho Fiscal registar o adiantamento da montagem da Central, que se tem desenvolvido sem atraso sensível em relação aos prazos previstos e sem agravamento apreciável do custo inicialmente calculado, apesar das dificuldades e contingências inerentes a empreendimentos deste vulto e complexidade. Por ambos os factos, é o Conselho de Administração credor do nosso reconhecimento e lauro. Não quer também o Conselho Fiscal deixar de salientar a atenção prestada pelo Conselho de Administração aos problemas de ordem financeira que a grandeza do empreendimento envolve e a oportunidade com que foram feitas todas as diligências inerentes à sua resolução. Neste campo há a referir o próximo aumento de capital de sessenta mil contos. A realçar também a publicação da portaria que estabelece o regime de remuneração dos serviços da Empresa. Dando o

nosso acordo ao relatório, balanço e contas a que este parecer se refere, temos a honra de propor:

Primeiro - Que aproveite o relatório, balanço e contas;

Segundo - Que aproveite um voto de louros à Administração e que o mesmo seja extensivo a todo o pessoal técnico e administrativo pela dedicação com que tem servido a Empresa. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas e vinte minutos.

Eugénio Galambos de Oliveira
Int. min. de Miranda e Anna Tereza de Vasconcelos
Salvador

Acta nº 47

Aos dezasseis de Março de mil novecentos e cinquenta e oito, reuniu em sessão, na sede social, rua de Bocha número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Teroelectrica Portuguesa, Sociedade anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Doutor Afonso de Luello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Analisaram-se as contas referentes a Janeiro, encontrando-se tudo escripturado e na devida ordem. Conferiu-se o livro Caixa que está ra certo e verificou-se o saldo relativo ao dia anterior, o qual era de setecentos e cinquenta e três mil duzentos e oitenta escudos e dez centavos. Trocaram-se impressos sobre a marcha dos trabalhos da Empresa, aguardando-se, para completa informação, a reunião da Assembleia Geral, marcada para a tarde, e em que, simultaneamente, o Conselho de Administração dará do estado actual dos negócios e trabalhos da Empresa.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas.

Eugénio Galambos de Oliveira
António de Miranda e Anna Tereza de Vasconcelos

Acta nº 48

Aos vinte e um de Abril de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Bocha número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Teroelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira.

ba de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Bullo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram vistas e analisadas as contas referentes a Fevereiro e conferido os livros, encontrando-se tudo devidamente lançado e em ordem. Trocaram-se impressões sobre a próxima visita de Sua Excelência o Ministro da Economia à Central, a realizar na primeira quinzena de Maio.

Foi depois conferido o saldo de caixa, que estava certo e acusava duzentos e noventa e cinco mil cento e cinco escudos e oitenta centavos, referente ao dia dezoito de corrente.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Paulo Galambos Teixeira
Afonso de Bullo
Intm. de Miranda e Alim Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 49

As dezasseis de Maio de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Bolhão numero setenta e dois - Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Bullo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram analisadas as contas referentes ao mês de Março. Verificando-se os livros de Joda a escrita encontraram-se devidamente escriturados e em ordem. A conta caixa foi vista, conferido o respectivo saldo que estava certo, e acusava, no vigésimo, dia dezanove, a importância de novecentos e oitenta e nove mil quinhentos e vinte e nove escudos e setenta centavos.

O Conselho Fiscal foi informado do andamento dos trabalhos que vão decorrendo perfeitamente de acordo com o plano estabelecido.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Paulo Galambos Teixeira
Afonso de Bullo
Intm. de Miranda e Alim Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 50

As três de Junho de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Bolhão numero setenta e dois - Terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Ga-

Sessão de Oliveira, estando presentes os Srs. Engenheiros Conselheiros Doutor Afonso de Abello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Acta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram analisadas as contas referentes a Abril as quais se encontraram perfeitamente em ordem e devidamente escrituradas.

Procedeu-se à verificação do Balanço do Bazar tendo-se conferido as várias contas.

Igualmente se conferiu a existência em Caixa que estava certa, sendo o saldo, relativo ao dia dois, de um milhão novecentos e trinta e seis mil quatrocentos e oitenta e quatro escudos.

Obrigações. O Senhor Presidente informou que esta reunião feita por fim também servir para a deliberação de vinte e um de Maio de mil novecentos e cinquenta e oito do Conselho de Administração, relativa à terceira emissão de obrigações o que consta da Acta número sessenta e sete uma cópia foi enviada a este Conselho Fiscal para apreciação.

Esta deliberação foi devidamente analisada e verificando-se a sua inteira concordância com o plano financeiro da Empresa e com as exigências do empreendimento, este Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável à terceira emissão de obrigações, no montante de quarenta mil contos, nas condições indicadas na referida acta do Conselho de Administração.

E, não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezassis horas. Em fim se justifica que o saldo em Caixa no dia dois do mês corrente era de um milhão novecentos e trinta e seis mil quatrocentos e oitenta e quatro escudos e oitenta centavos.

Engenheiro Galambos de Oliveira
Doutor Afonso de Abello
Engenheiro Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 51

Aos dez de Julho de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Terno-electrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Senhores Engenheiros Carlos Afonso e Teixeira de Vasconcelos, Srs. Engenheiros.

Acta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram apreciadas as contas referentes ao mês de Maio, verificando-se que tudo estava devidamente escriturado e em ordem. Foi conferida a Caixa e respectivo saldo referente ao dia nove que era de um milhão e quarenta e seis mil quinhentos e vinte e dois escudos e vinte centavos, constituídos em grande parte por cheques assinados para saírem nos dias seguintes. Procedeu-se à re-

verificação do balancete de Razão com a conferência das diferentes contas, encontrando-se tudo na devida ordem. Trocaram-se impressões sobre os trabalhos da Empresa, nomeadamente sobre a previsão da inauguração da Central ainda no corrente ano. —
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Azeite Galambos & Lirica

Falantes

Int'nis de M. M. e Alun. Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 52

Aos quatro de Agosto de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Bochas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos, Vogais. —

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —
Analysaram-se as contas referentes a Junho, com análise cuidada dos respectivos lançamentos encontrando-se tudo escriturado e devidamente em ordem. Conferiu-se o Caixa e encontrou-se o saldo de duzentos e vinte e três mil oitocentos quarenta e oito escudos e sessenta centavos, referente ao dia dois que estava certo. Verificou-se também o Razão que estava em perfeita concordância com os balancetes das contas parciaes. Trocaram-se ainda algumas impressões sobre a marcha dos trabalhos na Central que, salvo ocorrências extraordinárias, poderá entrar em regime experimental em Outubro próximo. —
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Azeite Galambos & Lirica

Int'nis de M. M. e Alun. Teixeira de Vasconcelos

Falantes

Acta nº 53

No dia um de Setembro de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social rua de Bochas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsa

bilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Vozais Senhores Conselheiros D. Afonso de Lillo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos. —
Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram analisadas as contas referentes a Julho encontrando-se tudo na devida ordem e feitos os lançamentos respectivos. Procedeu-se em seguida à conferência do Caixa, cujo saldo referente a trinta de Agosto estava certo accusando a importância de duzentos e doze mil e setenta e dois escudos e trinta centavos. Verificaram-se ainda os balancetes e o Razão que estava em perfeita concordância com aqueles balancetes. O Balanco effectuado no fim de Julho para juntar ao processo da terceira emissão de obrigações, no montante de quarenta mil contos, mereceu plena approvação deste Conselho. Em virtude das informações dadas pela Administração sobre a marcha dos trabalhos na Central, admittese que já não seja possível iniciar o período experimental antes dos fins do anno. —
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Aquella Galambade Lillo
P.P. CRGE *[Signature]*
Antônio de Lima e Anna Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 54

No dia seis de Outubro de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas quinze horas, reunia em sessão, na sede social, na rua do Solhas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Cerveleira Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Vozais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos. —

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram analisadas as contas do razão e as contas auxiliares referentes a Agosto encontrando-se tudo devidamente correcturado e em ordem. —
Procedeu-se à conferência do Caixa, que estava certo, e cujo saldo referido ao dia trinta accusava a importância de duzentos e doze mil e setenta e dois escudos e trinta centavos. —
Trocaram-se impressões sobre a marcha dos trabalhos na Central, cuja inauguração se admittese ser viável nos principios do próximo anno e as expensões no fôrdo do anno em curso. —
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos. —

Aquello Galambard Pereira

Antônio de Miranda e Anna Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 55

Aos dez de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas catorze horas e trinta minutos, reuniu em sessão, na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambard de Oliveira, estando presentes os Vozais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram analisadas as contas referentes a Setembro. Verificou-se que tudo estava devidamente escripturado e em ordem, não só as de Razão como ainda as auxiliares. Conferiu-se o saldo de Caixa referido ao dia oito que accusava a importância de trezentos e oito mil novecentos e setenta e três escudos e oitenta centavos e estava certo. Trocaram-se ainda várias impressões acerca do andamento dos trabalhos na Central. Devido a algumas demoras de parte de alguns fornecedores, adverte-se que a fase experimental não possa começar antes de fins de Janeiro, ou mesmo em Fevereiro, preferindo-se a inauguração talvez só para depois da Páscoa. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas quinze horas e trinta minutos.

Aquello Galambard Pereira

Antônio de Miranda e Anna Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 56

Aos dezassis de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e oito, pelas dez horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambard de Oliveira, estando presentes os Vozais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Analisaram-se as contas de razão e as contas auxiliares respectivas referentes a Outubro. Foi conferido o saldo de caixa referido.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Farblich

Acta n.º 57

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

falsch

Acta no 57

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anti-

Exemplos

rise-

O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha por fim dar parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, balanço e contas relativos à gerência de mil novecentos e cinquenta e oito. Lidos e apreciados devidamente estes documentos e depois de uma longa troca de impressões, foi resolvido emitir o seguinte

PARECER

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, examinámos periodicamente as contas referentes ao ano de mil novecentos e cinquenta e oito, que encontramos sempre em perfeita ordem. Acompanhámos também os trabalhos da constituição da Central da Tapada do Centeio, que, neste momento, se encontra na fase de ensaios. A vida administrativa da Empresa foi igualmente seguida de perto, sendo nos grato registar o apelo pela actualização do Conselho de Administração. Achamos oportuno salientar neste parecer a importância de que, para o País, se revele a próxima entrada em serviço do empreendimento que constitui o objectivo desta Empresa, dando o seu contributo para a valorização do conjunto energético nacional. Dando a nossa aprovação ao relatório, balanço e contas relativos ao ano de mil novecentos e cinquenta e oito, temos a honra de propor:

Primeiro - Que aproveie o relatório, balanço e contas;

Segundo - Que aproveie um voto de lauro à Administração e que o mesmo alcança todo o pessoal técnico e administrativo pela dedicação posta ao serviço da Empresa.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dez e oito horas.

Agostinho Galambos Teixeira

António de Miranda e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 58

Aos vinte e um de Abril de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas quinze horas, reuniram em sessão, na sede social, rua de Bolhões número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Paeleguense, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Bullo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha por fim

Aguilafalambard Treica

Acta no 59

Agueda de Almeida Pereira

Before death
Interim as before. About 1000 in the morning

Acta n: 60

Aos onze de Maio de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Balthão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termostelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Apreciaram-se as contas do mês de Fevereiro que este Conselho Fiscal achou em ordem, encontrando todos os livros devidamente escriturados. As contas dos bancos foram analisadas e a caixa conferida apurando-se que o saldo de dia nove de quatrocentos e dois mil trezentos e trinta e cinco escudos e sessenta centavos estava certo.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agostinho da Micaela e Álvaro Teixeira da Rosa
António da Micaela e Álvaro Teixeira da Rosa

Acta n: 61

Aos quinze de Junho de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu em sessão, na sede social, rua de Balthão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termostelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente referiu-se à reunião do Conselho de Administração a que acabara de assistir com o Senhor Engenheiro Teixeira de Vasconcelos e disse que foi com muito interesse que ambos acompanharam os assuntos nela versados, nos quais se destacam os respeitantes à inauguração da Central, em que foi dado conhecimento do programa definitivo das cerimónias inaugurais; ao andamento do processo do segundo aumento de capital; e ao problema de pagamento da energia produzida durante os ensaios. Foi também votada uma gratificação a todo o pessoal do quadro, em sinal de apreço pelo trabalho de todos os que contribuíram para a realização desta primeira fase da vida da Empresa e para premiar o interesse e a dedicação do pessoal. O Senhor Presidente referiu-se

ainda ao lauro do Conselho de Administração ao Senhor Engenheiro Paes de Faria, Administrador Delegado. O Conselho Fiscal associou-se intimamente a esta justa homenagem, enaltecendo a competência e dedicação com que o Senhor Engenheiro Paes de Faria tem desempenhado as suas funções. Continuando, o Senhor Presidente fez também referência ao primeiro sorteio das obrigações da primeira emissão, a que todos acabam de assistir, e cujo resultado consta da acta que ficou exarada e dos annuncios que se vão fazer immediatamente nos jornais. — Passou-se depois à análise das contas de Março que se encontravam em perfeita ordem, estando os respectivos livros devidamente escriturados. Verificaram-se as contas dos bancos e conferiu-se a caixa, apurando-se que o saldo de cento e quarenta e oito mil trezentos e setenta escudos e vinte centavos, relativo ao ultimo dia útil, estava certo.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Agulha Jalamba de Oliveira
António de Miranda *António Teixeira de Vasconcelos*

Acta nº 62

Aos seis de Julho de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas dezasseis horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Bocheo numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Jalamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Lello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente referiu-se à inauguração da Central, feita no dia vinte e três do mês findo, por Sua Excelência o Presidente da República e com a presença de membros do Governo e entidades officiais, cujas cerimónias decorreram com muito brilho deixando em todas as pessoas que a ella assistiram a melhor impressão. O Conselho Fiscal congratulou-se com este acontecimento que significa o êxito dos trabalhos da primeira fase da vida da Empresa.

Analisaram-se as contas do mês de Abril que se encontravam devidamente escrituradas e em perfeita ordem. Examinaram-se também as contas dos Bancos e conferiu-se a caixa em relação

ao dia quatro, que apresentava o saldo de cento e oitenta e sete mil cento e sessenta e dois escudos e noventa centavos, que se verificou estar certo.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas.

Aquello Galambado Pereira

Pelas CRGE. factadas

António de Almeida e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 63

Aos onze de Agosto de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, sua de Boalhães número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Teroelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambado de Oliveira, estando presentes os Sogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Bullo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Analisaram-se as contas referentes a maio verificando-se que estavam em ordem e os respectivos livros perfeitamente escripturados. Examinaram-se as contas dos Bancos e conferiu-se a caixa cujo saldo da caixa estava certo e accusava a importância de seiscentos e trinta e sete mil duzentos e dois escudos e trinta centavos.

Trocaram-se ainda impressões sobre os negócios da Empresa, nomeadamente sobre algumas afinações em curso na Central. — E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas.

Aquello Galambado Pereira

Pelas CRGE. factadas

António de Almeida e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 64

Aos dezassete de Setembro de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas onze horas, reuniu em sessão, na sede social, sua de Boalhães número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Teroelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambado de Oliveira, estando presentes os Sogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Bullo e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Eugénio

Apreciaram-se os balancetes referentes ao mês de Junho, verificando-se as contas de Razão e os respectivos lançamentos, encontrando-se tudo devidamente escriturado e em boa ordem. Conferiu-se o Caixa cujo saldo estava certo, acusando na rézera a importância de setenta e sessenta mil quinhentos e sessenta e sete escudos. Tomou-se conhecimento de que o recente aumento de capital estava em curso e praticamente concluídas as entradas correspondentes dos respectivos accionistas. Falou-se ainda do andamento e situação geral da Empresa que se afigura em ordem e de acordo com o programa previsto quando da sua criação. — Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada pelas doze horas e trinta minutos. —

Aquello Jalauba D. Oliveira
Pelos C.R.E. J. J. J. J. J.
António de Miranda e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

2.ª.

Acta nº 65

Aos vinte e outubro de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua Dr. Boalhas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Jalauba de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Lello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos. —

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Em seguida o Senhor Presidente informou que a reunião tinha por fim emitir parecer sobre a deliberação constante da acta número oitenta e quatro, de seis do corrente mês, do Conselho de Administração relativa à proposta emissão de obrigações, acta cuja cópia foi enviada a este Conselho Fiscal e se encontra presente para apreciação. Esta deliberação foi devidamente analisada e, verificando-se a sua inteira concordância com o plano financeiro da Empresa para o ano de mil novecentos e sessenta, este Conselho Fiscal dá o seu parecer favorável à proposta emissão de obrigações no montante de cinquenta mil contos, nas condições fixadas pelo Conselho de Administração. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas quinze horas e trinta minutos. —

Aquello Jalauba D. Oliveira
Pelos C.R.E. J. J. J. J. J.

António de Miranda e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 66

Aos vinte e sete de outubro de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas dezasseis horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tereoselectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Luello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram conferidas as contas referentes ao mês de Junho passado, tendo-se verificado que tudo estava em boa ordem e devidamente escriturado.

A caixa, a cuja conferência se procedeu, accusava o saldo relativo ao dia vinte e oito do corrente de duzentos e setenta e dois mil oitocentos e setenta e cinco escudos e cinquenta centavos, o qual estava certo. Examinaram-se, em seguida, os saldos das contas nos Bancos cuja conformidade foi verificada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agustinho Galamba de Oliveira

Afonso de Luello

António de Miranda e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 67

Aos quinze de novembro de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social rua de Boalhães número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tereoselectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se à verificação das contas dos meses de Agosto e Setembro que estavam convenientemente escriturados e em boa ordem. Examinaram-se as contas nos Bancos e conferiu-se a caixa, cujo saldo em relação ao dia quinze do corrente, era de trezentos e três mil oitocentos e noventa e dois escudos e estava certo.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agustinho Galamba de Oliveira

Afonso de Luello

António de Miranda e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

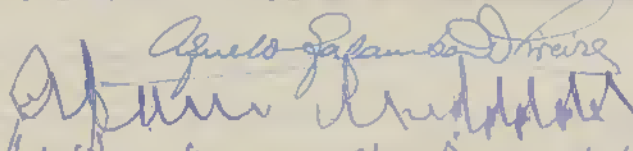
Acta nº 68

Das dois de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas dez horas e vinte minutos, reuniu em sessão na sede social sua do Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambá de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Mello e Teixeira de Vasconcelos.

Aleuta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Examinaram-se as contas relativas ao mês de Outubro e verificaram-se os livros que estavam correctamente escriturados.

Passou-se, em seguida, à apreciação das contas nos Bancos e à conferência da caixa que acusava em trinta de novembro findo o saldo de oitenta e seis mil setecentos e sessenta e quatro escudos, cuja exactidão foi verificada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas e vinte minutos.


Afonso de Mello
Interviu Sr. Miranda e Sr. Teixeira de Vasconcelos

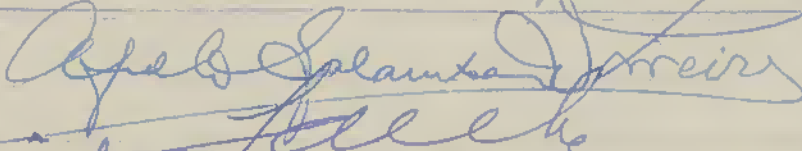
Acta nº 69

Das vinte e dois de Dezembro de mil novecentos e cinquenta e nove, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social sua do Bolhão número setenta e dois terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambá de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Aires e Teixeira de Vasconcelos.

Aleuta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

A seguir conferiram-se os saldos das contas nos Bancos e verificou-se a exactidão do saldo da caixa que era, em relação ao dia anterior, de setecentos e vinte e nove mil setecentos e noventa e três escudos e quarenta centavos. Passou-se depois à conferência das contas do mês de novembro tendo-se encontrado tudo na melhor ordem e devidamente escriturado.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.


Afonso de Mello
Interviu Sr. Miranda e Sr. Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 70

Aos dez de Março de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu-se em sessão, na sede social, rua de Bocheas número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do senhor Engenheiro Galambra de Oliveira, estando também presentes os vogais senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Alexta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O senhor Presidente declarou que esta reunião tinha por fim emitir parecer sobre o relatório do Conselho de Administração, balanço e contas da gerência de mil novecentos e cinquenta e nove. Foram lidos e examinados pormenorizadamente estes documentos e, depois de troca de impressões, foi resolvido dar o seguinte:

Parecer

Nos termos da Lei e dos nossos estatutos, examinámos periodicamente as contas relativas ao exercício de mil novecentos e cinquenta e nove, que encontramos sempre na melhor ordem. Seguimos também de perto a vida da empresa e congratulamo-nos pelo facto de ter sido concluída a primeira fase da construção da Central da Tapada do Inteiro, que assim ficou apta a dar o seu apoio à Rede Eléctrica Nacional. É digna de todo o elogio a sã orientação adoptada pela Administração na resolução dos complexos problemas de ordem administrativa e técnica que um empreendimento desta grandeza suscita. De acordo com as disposições estatutárias, haverá que proceder à eleição da Mesa da Assembleia Geral, de três membros do Conselho de Administração, de dois do Conselho Fiscal e ainda de dois accionistas para a Comissão de Verificações. Nos termos dos estatutos é permitida a reeleição. Nestes termos temos a honra de propor:

Primeiro — Que aproveie o Relatório, Balanço e Contas relativos ao exercício de mil novecentos e cinquenta e nove;

Segundo — Que aproveie um voto de louros à Administração pela forma criteriosa como geriu os negócios da Sociedade;

Terceiro — Que aproveie um voto de agradecimento às entidades a quem o Conselho de Administração manifesta o seu reconhecimento;

Quarto — Que aproveie um voto de louros ao pessoal da Empresa pelo zelo e competência evidenciados no decurso do exercício;

Quinto — Que procedais à eleição da Mesa da Assembleia Geral, de três membros do Conselho de Administração, de dois do Conselho Fiscal e de dois accionistas para a Comissão de Verificações.

cimentos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas e trinta minutos.

Agustinho Galambos Pereira
Presidente da Comissão e Admin. da Companhia

Acta n.º 71

Às onze de Abril de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu-se, em sessão, na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Companhia Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Vogais, Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Altho e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foi resolvido encerrar, na acta um voto de parabéns pelo fabricamento, recentemente verificado, da pomba do Senhor Engenheiro Paes de Taxis.

Procedeu-se em seguida ao exame das contas do mês de Janeiro que estavam devidamente escrituradas e em ordem. Conferiram-se também os saldos existentes nos Bancos pelos respectivos extractos de contas, cuja conformidade foi verificada.

O Senhor Presidente referiu-se depois ao despacho do Senhor Ministro da Economia, de 29 de Janeiro de 1926, de 29 de Janeiro de 1926, que estabelece as novas tarifas da Companhia Nacional de Electricidade e regula a cobertura dos encargos fixos da Termoelectrica, tendo sido feitas algumas considerações quanto aos reflexos que o mesmo tem na vida desta Empresa.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agustinho Galambos Pereira
Afonso de Altho
Presidente da Comissão e Admin. da Companhia

Acta n.º 72

Às dez e meia de Abril de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu-se, em sessão, na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Companhia Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Vogais, Senhores Conselheiros Doutor Afonso de Altho e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Examinaram-se as contas referentes ao mês de Fevereiro que estavam certas e todos os livros correctamente escriturados. Conferiram-se os saldos das contas nos Bancos e verificou-se a sua exactidão assim como a do saldo da Caixa que era de duzentos e doze mil cento e trinta e oito escudos e dez centavos, em dezasseis de corrente.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agustinho Galambos Pereira

Abreu de Mello
(Presidente da Companhia Abreu & Vaz de Almeida)

Acta n.º 73

Aos treze de Maio de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presente o Vogal Senhor Conselheiro Doutor Afonso de Abello.

Faltou, por motivo justificado, o Senhor Engenheiro Trincão de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Fy-se a conferência das contas do mês de Março que estavam certas e devidamente escrituradas todos os respectivos livros.

Verificou-se o saldo de Caixa relativo a vinte e sete do corrente que era de cento e setenta e quatro mil novecentos e setenta escudos e trezentos centavos e estava certo, assim como os saldos em depósito nos Bancos.

E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Abreu de Mello
Abreu de Mello

Acta n.º 74

Aos treze de Junho de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogais senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se à conferência das contas de Abril e verificou-se que tudo estava em ordem e devidamente escriturado. Conferiu-se a Caixa que accusava no dia onze o saldo de cento e cinquenta e três mil setecentos e onze escudos e cinquenta centavos, o qual estava certo. Verificaram-se também as contas nos Bancos pelos respectivos extractos.

Foi tomado conhecimento da adjudicação do turbo-grupo e instalações accessorias para o segundo escalão e este Conselho Fiscal congratulou-se com isso, pois é sinal de que a actividade da Empresa continua no ritmo previsto no Plano de Fomento por forma a assegurar com eficiência o apoio necessário à Rede Electrica Nacional. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Galamba de Oliveira
Galamba de Oliveira

Acta nº 75
Prothma da Hydrant e Agua Limpa de Vascos

Aos onze de julho de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Balthás numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Examinaram-se os livros da escrita e verificou-se estarem convenientes e correctamente escriturados as contas relativas ao mês de Maio. A Caixa, que apresentava em nove um saldo de cento e noventa e oito mil oitocentos e quarenta escudos e oitenta centavos, estava certa. Conferiram-se ainda as contas de depósito nos Bancos pelos respectivos extractos.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento e registou o seu agrado pela adjudicação do quadro de vapor e instalações accessorias o que remetteu a encomenda do equipamento principal do segundo escalão da Central da Tapada de Anteiros.

Iguualmente foi tomado conhecimento da assinatura do contrato de compra e venda de energia entre a Companhia Nacional de Electricidade e a Empresa Termoelectrica Portuguesa, o qual regula e assegura a colectura dos encargos fixos e variáveis da Empresa. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Alfredo Galamba de Oliveira
Prothma da Hydrant e Agua Limpa de Vascos

Acta nº 76

Aos doze de agosto de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Balthás numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alves e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Procedeu-se à verificação das contas de Junho que se encontravam em ordem, e correctamente escriturados todos os livros da escrita da socie-

dade. O saldo da Caixa no dia dez era de trezentos e trinta e sete mil oitocentos e quarenta e seis escudos e quarenta centavos, cuja exactidão se verificou. Os saldos nos Bancos também foram conferidos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Aguilo Galambos Pereira
António de Almeida e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 77

Aos quinze de Setembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social rua de Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Conselheiros Dantas Afonso de Bello e Engenheiro Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Examinaram-se os livros da escrita da Empresa e verificou-se que estavam devidamente escriturados e em ordem. Conferiram-se as contas relativas ao mês de Julho as quais estavam certas assim como a Caixa cujo saldo no dia anterior era de duzentos e cinquenta e oito mil seiscentos e oitenta e quatro escudos e oitenta centavos. Verificaram-se as contas nos Bancos as quais conferem com os respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Aguilo Galambos Pereira
António de Almeida e Álvaro Teixeira de Vasconcelos

Acta nº 78

Aos catorze de Outubro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Carlos Alberto e Teixeira de Vasconcelos.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se ao exame das contas do mês de Agosto e verificou-se que se encontravam devidamente escriturados e em ordem. Conferiram-se as contas de depósitos bancários segundo os extractos fornecidos pelos res

fectivos Bancos, e examinou-se o saldo da Caixa que era, relativamente ao dia hoje, de Vezentos e Quinta e quatro mil duzentos e sessenta e um escudos e oitenta centavos e estava certo.

O Senhor Engenheiro Teixeira de Vasconcelos pediu a palavra para informar que deixava de representar a Hidro-Electrica do Dama neste Conselho Fiscal, sendo esta a ultima reunião em que tomava parte. Despedia-se com pesar, pois durante estes sete anos que juntos trabalharam, colheu uma impressão de camaradagem, perfeito entendimento e amizade que não poderia esquecer. Aos seus colegas e ao Conselho de Administração que deixou uma palavra de apreço pela acção desenvolvida em favor da Empresa e de agradecimento pelas atencões e facilidades que elle dispensaram para o melhor desempenho das suas funções. Tanto o Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira como o Senhor Engenheiro Carlos Alves disseram da mágoa com que viam partir o Senhor Engenheiro Teixeira de Vasconcelos, cujas qualidades enalteceram, augurando-lhe as maiores felicidades no exercício das suas novas actividades, nomeadamente a de administrador da Sorefame. O Senhor Engenheiro Teixeira de Vasconcelos agradeceu muito reconhecido.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas.

Agueda Galamba de Oliveira

Intendentes da Sorefame: Carlos Alves e Agueda Teixeira de Vasconcelos

Acta n.º 79

Aos dezto de Novembro de mil novecentos e sessenta, pelas dezasseis horas, reuniu-se em sessão na sede social, Rua do Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Senhores Engenheiros Carlos Alves e José Nicolau Pires Correia, vogais.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, em breves palavras, congratulou-se com a presença do novo vogal, Senhor Engenheiro Pires Correia, representante da Hidro-Electrica do Dama no Conselho Fiscal, que já conhecia e muito estimava, dizendo que, se por um lado tinha sido pena da saída do Senhor Engenheiro Teixeira de Vasconcelos, se sentia, por outro, compensado por ter vindo para o seu lugar um técnico amigo, do mesmo sector, que certamente viria formar uma equipe de bom e perfeito en-

tendimentos ao serviço da Empresa, como até aqui. O Senhor Engenheiro Carlos Alves associou-se inteiramente e com prazer às palavras do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira. O Senhor Engenheiro Pires Correia agradeceu sensibilizado as palavras que lhe foram dirigidas, e afirmou o seu desejo de colaborar com toda a lealdade nas actividades do Conselho Fiscal. Disse ainda estar na disposição de dar toda a sua boa vontade no desempenho das funções que lhe foram confiadas e por último fez referências elogiosas ao Senhor Engenheiro Teixeira de Vasconcelos, a quem o ligam profundos laços de amizade, e à Hides Elétrica de Dourado, para quem teve uma palavra de agradecimento. Depois desta troca de palavras, entrou-se na apreciação das contas do mês de Setembro, tendo-se verificado que tudo estava em boa ordem e devidamente escriturado. Conferiram-se os saldos dos depósitos à ordem nos Bancos pelos respectivos extractos e procedeu-se à conferência da Caixa, cujo saldo, em relação ao dia dezasseis do corrente, era de duzentos e sessenta e oito mil cento e cinquenta escudos e estava certo. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agelo Galamba Teixeira
 J. Alves
 J. Pires Correia

Acta nº 80

Aos quinze de Dezembro de mil novecentos e sessenta, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Bochas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Carlos Alves e Pires Correia. — Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Foram vistas e analisadas as contas relativas ao mês de Outubro, tendo-se verificado que tudo estava em boa ordem e convenientemente escriturado. Conferiram-se os depósitos nos Bancos, pelos respectivos extractos e a Caixa, cujo saldo no dia anterior era de duzentos e vinte e seis mil quinhentos e trinta e nove escudos e estava certo. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agelo Galamba Teixeira
 J. Alves
 J. Pires Correia

Eng. J. M. P.

Acta nº 81

Os trinta e um de janeiro de mil novecentos e sessenta e um, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu em sessão na sede social, Rua Dr. Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Teroelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais senhores Engenheiros Carlos Alves e Pires Correia.

Alheta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente informou que se encontrava na mesa cópia da acta número cento e um do Conselho de Administração, desta data, para este Conselho Fiscal tomar conhecimento e dar parecer sobre a deliberação para o aumento do capital social com uma nova emissão de quarenta e cinco mil acções de mil escudos cada uma. O Senhor Presidente pôs o assunto à discussão e, depois duma troca de impressões, verificando-se que o aumento de capital deliberado está de acordo com o programma financeiro aprovado para a Empresa pelo Conselho Económico e que o mesmo se torna necessário para fazer face aos encargos resultantes dos trabalhos em curso para a realização do segundo escalão da Central da Tapada de Cutilles, foi resolvido dar parecer favorável à deliberação do Conselho de Administração de aumento de capital social nas condições constantes da referida acta. //

Passou-se em seguida ao exame das contas do mês de novembro de ano findo que estavam devidamente escrituradas e em ordem. Verificou-se o saldo da Caixa que era, relativamente ao dia anterior, de cento e cinquenta e quatro mil e noventa e quatro escudos e vinte centavos e estava certo. Conferiram-se também os saldos nos Bancos pelos respectivos extractos.

4 E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Agosto Galambardes
Pires Correia
Carlos Alves

Carlos Alves
Pires Correia

Acta nº 82

Os treze de fevereiro de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua Dr. Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Teroelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presente o vogal Senhor Engenheiro Pires Correia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Apreciação da carta das Companhias Reunidas Gás e Electricidade de novo do corrente na qual pede a demissão de membro do Conselho Fiscal — O Conselho Fiscal regista e aceita o pedido de demissão de vogal do mesmo Conselho que foi apresentado pelas Companhias Reunidas Gás e Electricidade no qual se fazia representar por um dos seus Administradores. O Presidente do Conselho Fiscal não pode deixar de respeitar a resolução, devida a disposições legais recentes, mas creio não exagerar as suas funções deixando aqui bem exposto o seu agradecimento pela decidida, leal e competente colaboração dispensada pelos representantes daquela vogal no Conselho Fiscal. Não pode ainda deixar de exarar o seu pesar pelo afastamento de tais colaboradores, lastimando também que o mesmo seja devido a disposições que, embora bem intencionadas na sua origem, apascentam viradas de certa paixão que, na prática e em muitos casos, levou a situações de certo modo lamentáveis. O Senhor Engenheiro Pires Correia pronunciou algumas palavras de elogio ao Senhor Engenheiro Carlos Alves, manifestando o seu muito respeito pela competência e lealdade que, no curto prazo em que com ele trabalhou, teve oportunidade de apreciar. Nas circunstâncias apontadas, o Conselho Fiscal aguarda a conclusão de diligências em curso para preenchimento da vaga. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dez e seis horas.

Agulha Galambas Pires
Presidente do Conselho

Acta nº 83

Aos seis de março de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presente o vogal Senhor Engenheiro Pires Correia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente disse que se encontravam na mesa, para apreciação, o relatório do Conselho de Administração, o balanço e as contas, relativos à gerência de mil novecentos e sessenta. Procedeu, então, à leitura do relatório e ao exame atento do balanço e das contas e, depois de trocas de impressões sobre estes documentos, foi resolvido dar o seguinte —

Parecer

Nos termos da Lei e respeitando as disposições estatutárias, examinámos

periódicamente as contas referentes ao exercício de mil novecentos e sessenta, as quais encontramos sempre devidamente escrituradas e na mais perfeita ordem. Como nos competia, acompanhámos de perto a vida da Empresa e congratulamo-nos por ter sido finalmente esclarecido o seu futuro e a remuneração do respectivo capital. Do mesmo modo não queremos deixar de assinalar o decidido passo em frente dado com a adjudicação do segundo turbo-grupo cujos trabalhos foram também iniciados, conforme se diz no relatório. Apraz-nos também evidenciar o resultado obtido num ano que ainda não foi de pleno serviço, devido à grande pluriactividade registada, mas consentiu já trabalhos de afinação e produção a qual atingiu mais de quarenta e três milhões de quilo-watts-hora em energia activa. Foi assim possível, com os resultados do exercício, dispor de um saldo com cuja distribuição concordamos inteiramente. É digna de todo o elogio a orientação adoptada pela Administração na resolução dos diferentes problemas de ordem técnica e administrativa que teve que resolver durante a gerência respeitante ao ano findo. Nestes termos, damos a nossa inteira aprovação ao relatório, balanço e contas e temos a honra de propor:

- Primeiro — que aproveie o relatório, balanço e contas relativos ao exercício de mil novecentos e sessenta;
- Segundo — que aproveie um voto de louros à Administração pela forma criteriosa como geriu a actividade da Empresa;
- Tercero — que aproveie um voto de agradecimento às entidades a quem o Conselho de Administração manifesta o seu;
- Quarto — que aproveie um voto de louros a todo o pessoal da Empresa, pela dedicação, zelo e competência de que deram provas no decurso do exercício;
- Quinto — que aproveie a distribuição da conta Lucros e Perdas conforme proposta da Administração;
- Sexto — que procedais à eleição de um vogal do Conselho de Administração e de outro do Conselho Fiscal cujos lugares se encontram vagos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e vinte minutos.

Agelo Galambos Vizeu
Dr. António Cury

Acta nº 84

Aos vinte e oito do mês de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua Dr. Bochea número setenta e dois — terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Respo-

tabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Sócios Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente, antes da ordem dos trabalhos, disse que, pessoalmente e em nome do Conselho Fiscal, se congratulava com a presença do novo Sogal deste Conselho, Senhor Doutor Manuel de Magalhães Mexia, a quem apresenta os seus cordiais cumprimentos, dizendo que o Senhor Doutor Mexia vem assegurar o espirito de bom e perfeito entendimento que sempre se tem mantido neste Conselho e que não lhe sendo estranhos os assuntos relacionados com as empresas electricas, muito ha a esperar da preciosa colaboração do Senhor Doutor Mexia á vida desta Empresa. O Senhor Engenheiro Pires Correia, associando-se ás palavras do Senhor Presidente, apresentou tambem ao Senhor Doutor Magalhães Mexia os seus cumprimentos de boas vindas. O Senhor Doutor Magalhães Mexia agradeceu os amáveis cumprimentos que lhe foram dirigidos e afirmou estar animado do maior desejo de colaboração com os seus illustres colegas dentro do espirito da mais sã e leal camaradagem.

Atendendo a que era a primeira vez que o Senhor Doutor Mexia tomava parte nos trabalhos, entrou-se numa troca de impressões acerca da vida da Empresa, tocando nos aspectos da sua posição no conjunto da produção de energia e da sua rentabilidade assegurada através do contrato celebrado com a Companhia Nacional de Electricidade. Verificou-se a existencia de carvões em parque, que atinge quase a saturação deste, visto que se aproxima das quinhentas mil toneladas. Depois desta troca de palavras, entrou-se na apreciação das contas do mês de Janeiro, sendo-se verificado que tudo estava em ordem e devidamente escripturado. Conferiram-se depois os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agosto Galambos de Oliveira
 pelo Conselho Fiscal
 Manuel de Magalhães Mexia

Acta n.º 85

Aos vinte e nove de Maio de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhão, numero setenta e dois, terceiros andares, o Conselho Fiscal

da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia. — Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Procedeu-se ao exame das contas de Fereiros ^{Marcos} que se encontravam em ordem e os livros da escrita devidamente escriturados, conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos, cuja exactidão se verificou. O saldo em caixa foi também conferido, apurando-se que, no dia vinte e sete do corrente, era de cento e sessenta e quatro mil quinhentos e sessenta escudos e oitenta centavos e estava certo. —

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas. —

Entrelinhei as palavras "e Marcos". —

Agulha Galamba de Oliveira
—
Dr. Magalhães Mexia
Quem o escreveu

Acta nº 86

Dos dezasseis de Junho de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua Dr. Boalhas numero setenta e dois - terceiros andares, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia. — Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Foram vistas e analisadas as contas referentes a Abril as quais se encontravam escrituradas e perfeitamente em ordem. Verificou-se o saldo de caixa do dia catorze que apresentava o saldo de cento e trinta e seis mil setecentos e quinze escudos e vinte centavos que estava certo. Trocaram-se ainda impressões sobre o andamento dos trabalhos do segundo escalão que estão a decorrer de acordo com o programma estabelecido. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas. —

Agulha Galamba de Oliveira
—
Dr. Magalhães Mexia
Quem o escreveu

Acta n.º 87

Aos dez de julho de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniram-se sessão, na sede social, Rua Dr. Bolhas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambra de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia. —

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Procedeu-se à análise das contas relativas ao mês de maio, tendo-se verificado que estavam em ordem e convenientemente escrituradas. Em seguida, conferiu-se a Caixa cujo saldo, em relação ao dia sete do corrente mês, era de noventa e nove mil trezentos e noventa e um escudos e dez centavos e estava certo. Examinaram-se os saldos em depósito nos Bancos, tendo-se conferido pelos respectivos extractos. —

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas. —

Agueda Galambra Pires
Dr. Magalhães Mexia
Dr. Pires Correia

Acta n.º 88

Aos catorze de Agosto de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniram-se sessão, na sede social, Rua Dr. Bolhas, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambra de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia. —

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Apreciaram-se as contas referentes ao mês de junho e verificou-se que estavam em ordem e os livros da escrita devidamente escriturados. Foi conferida, em seguida, a Caixa e verificou-se estar certo o saldo que era, em relação ao dia onze do corrente, de noventa e dois mil duzentos e trinta e nove escudos e dez centavos. Conferiram-se também os saldos das contas de depósitos à ordem nos Bancos pelos respectivos extractos. —

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas. —

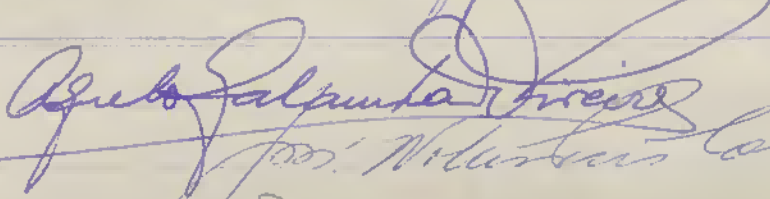
Agueda Galambra Pires
Dr. Magalhães Mexia
Dr. Pires Correia

Acta nº 89

Aos vinte e nove de Setembro de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Qualificaram-se as contas referentes ao mês de Julho que estavam em ordem sendo-se examinado atentamente os livros da escrita que se encontravam devidamente escriturados. Conferiu-se depois o saldo em Caixa, que era de cento e cinquenta e dois mil seiscientos e cinquenta e oito escudos e vinte centavos em vinte e sete do corrente mês, e estava certo. Pelos extractos do movimento das contas de depósitos à ordem nos Bancos, conferiram-se os saldos existentes em depósito.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas.


Eng. Galamba de Oliveira
D. Magalhães Mexia

Acta nº 90

Aos vinte e oito de Outubro de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram vistas e qualificadas as contas referentes a Agosto encontrando-se os livros da escrita devidamente escriturados e em ordem.

Conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos extractos das respectivas contas. A caixa foi igualmente conferida estando certo o saldo de cento e cinquenta e oito mil cento e quarenta e dois escudos e vinte centavos, em relação ao dia anterior.

Verificou-se que a dificuldade de tesouraria se mantém continuando a vir-se à custa dos financiamentos a curto prazo por parte da Banca particular e ainda pelo financiamento a grande prazo por parte do Banco de Fomento Nacional no valor de vinte e

cinco mil contos. Constatou-se que todas estas dificuldades se encadeiam nas dificuldades gerais do momento presente nacional, tendo origem no facto de não ser possível realizar o aumento de capital previsto para este ano no valor de quarenta e cinco mil contos. Trocaram-se, ainda impressões sobre o aumento dos trabalhos e acerca da quase saturação da capacidade de armazenamento do parque de carrões.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas.

Eugenio Galambos Oliveira
Presidente
João da Silva

Acta n.º 91

Aos vinte e três de Novembro de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Eugénio Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Eugénio Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram apreciadas as contas referentes ao mês de Setembro, verificando-se que tudo estava devidamente escriturado e em ordem. Foi conferida a Caixa e respectivo saldo referente a vinte e dois do corrente que era de cento e cinquenta mil quinhentos e sessenta e seis escudos e oitenta centavos e estava certo. Examinaram-se também as contas nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas.

Eugenio Galambos Oliveira
Presidente
João da Silva

Acta n.º 92

Aos quinze de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Eugénio Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Eugénio Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram vistas e analisadas as contas referentes a Outubro que se encontravam em bom ordem e devidamente escrituradas. Verificaram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos; e conferiu-se a Caixa, cujo saldo, relativo ao dia trze de corrente, era de duzentos e trinta mil quatrocentos e vinte e oito escudos, e estava certo.

Notou-se a situação financeira da Empresa que continua a ser difícil mas resultante da conjuntura actual do mercado e carencia de capitais.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agulha Galambade Oliveira

por *Agulha Galambade Oliveira*

Quarta de 7. 8. 11. 18. 19.

Acta nº 93

Aos vinte de Janeiro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bo. Chad, numero setenta e dois - terceiros andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada, sob a presidencia do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Sogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente disse que foi ser esta a primeira reunião do Conselho Fiscal depois do doloroso acontecimento do falecimento do Senhor Engenheiro Paes de Faria, que desde a primeira hora da vida da Empresa desempenhou, com invulgar dedicacão e intelligência, as funcões de administrador-delegado, não podia deixar de expressar a sua grande mágoa pela perda que a Empresa sofreu e de ventenunhar os sentimentos de amizade que o seu alto espirito de camaradagem e lealdade souberam engranar em todos que com ele trabalharam. Por isso propõe que fique registado na acta desta reunião o voto de profundo pesar deste Conselho Fiscal pela falecimento do Senhor Engenheiro Paes de Faria, a quem a Empresa tanto fica a dever. Os Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia, referiram-se tambem com palavras de muito apreço e saudade ao Senhor Engenheiro Paes de Faria e deram o seu inteiro apoio ao voto de pesar proposto pelo Senhor Presidente.

Passou-se em seguida ao exame das contas referentes ao mês de

Novembro do ano findo e verificou-se que estavam em ordem e correctamente escrituradas. Os saldos em depósito nos Bancos foram apreciados pelos respectivos extractos. Conferiu-se a Caixa que accusava, em relação ao dia vinte e sete do corrente, o saldo de duzentos e oitenta e nove mil setecentos e vinte e quatro escudos e estado certo.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas. Restou a rubrica "mil setecentos".

Eugénio Galambos Oliveira
João de Magalhães Mexia

Acta n.º 94

Aos vinte e três de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua Dr. Bolhas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram examinadas as contas relativas ao mês de Dezembro que estão em devida ordem, tendo-se verificado, pelos balancetes, o estado de avanço dos trabalhos de preparação do balanço e contas a submeter à apreciação da Assembleia geral. Foi depois conferida a caixa que se verificou estar certa, sendo o saldo relativo ao dia vinte e um do corrente de sessenta e seis mil quatrocentos e cinquenta e quatro escudos e sessenta centavos. Os saldos em depósito nos Bancos foram também conferidos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Eugénio Galambos Oliveira
João de Magalhães Mexia

Acta n.º 95

Aos nove de Março de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua Dr. Bolhas número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente informou que esta reunião vinha por fim especial apreciar o relatório do Conselho de Administração, o balanço e as contas, relativos ao exercício findo em trinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e um. Procedeu-se à leitura do relatório que foi minuciosamente apreciado e ao exame atento do balanço e das contas. Depois de uma troca de impressões sobre os documentos em apreciação, foi resolvido emitir o seguinte: —

Parecer

No desempenho da nossa missão acompanhámos com o maior interesse a vida da Empresa ao longo do exercício do ano findo. A accção desenvolvida pelo Conselho de Administração bem merece toda a nossa consideração, dada a firmeza e tenacidade com que se encararam as complexas dificuldades surgidas durante a gestão. Nos termos da Lei e dos Estatutos da Sociedade, procedemos com regularidade ao exame das contas que encontramos sempre devidamente escrituradas e em boa ordem. Associamos-nos sentidamente às palavras de admiração, saudade e reconhecimento contidas no relatório do Conselho de Administração, em que se exprime a funda impressão causada com a morte do Senhor Doutor Alberto Cruz. Sentimos também profundamente a morte do Senhor Engenheiro António Leite Pais de Faria, Administrador Delegado desde a fundação da Empresa, cujas altas qualidades pessoais e de dedicação tivemos occasião de apreciar frequentemente. Por isso nos associamos inteiramente às palavras que o Conselho de Administração deixa registadas no relatório. Nestes termos, damos a nossa aprovação ao relatório, balanço e contas e temos a honra de propor: —

- Primeiro — que aproveis o relatório, balanço e contas; —
- Segundo — que seja aprovado um voto de profundo pesar pela morte do Senhor Doutor Alberto Cruz e do Senhor Engenheiro António Leite Pais de Faria; —
- Terceiro — que seja aprovado um voto de louros à Administração pela forma eficaz e criteriosa como geriu os interesses da Sociedade; —
- Quarto — que aproveis um voto de louros a todo o pessoal da Empresa pela sua dedicação, zelo e competência; —
- Quinto — que seja aprovada a proposta do Conselho de Administração relativa à aplicação do saldo da conta de Lucros e Perdas. —

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas

dezanove horas e trinta minutos

Agosto Galambos Pereira
 Presidente da Companhia
 1900

Acta nº 96

Aos vinte e sete de Abril de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Lúcia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Apreciaram-se as contas referentes ao mês de Janeiro e verificou-se que estavam em ordem e os livros da escrita devidamente escriturados. Foi conferida, em seguida, a caixa e verificou-se estar certo o saldo que era, em relação ao dia vinte e cinco do corrente, de seiscentos e quarenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e oito escudos e setenta centavos. Conferiram-se também os saldos das contas de depósitos à ordem nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agosto Galambos Pereira
 Presidente da Companhia
 1900

Acta nº 97

Aos dez de Maio de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Lúcia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram vistas e analisadas as contas referentes ao mês de Fevereiro as quais se encontravam devidamente escrituradas e perfeitamente em ordem. Verificou-se o saldo de caixa do dia nove do corrente que era de cento e noventa e três mil quinhentos e trinta e dois escudos e cinquenta centavos e estava certo. Examinou-

ram-se os saldos em depósito nos Bancos tendo sido conferi-
dos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão
pelas dezasseis horas.

Eugenio Galambos de Oliveira
p. Nolasco Costa
João de P. - L. Nolasco

Acta n.º 98

Aos oito de junho de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze
horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão numero
setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelec-
trica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada,
sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando
presentes os Vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Dantas Magalhães
Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram verificadas as contas referentes a meses que estavam devidamente
escrituradas e em boa ordem. Foi conferido o saldo de caixa que era,
relativamente ao dia sete, de sete milhãs, trezentos e vinte e quatro
mil trezentos e quarenta e cinco escudos e vinte centavos. Examinaram-
-se os saldos em depósito nos Bancos, pelos respectivos extractos. Tra-
çaram-se impressões sobre as dificuldades de natureza financeira que,
apesar de tudo, não impossibilitaram a continuação dos trabalhos do
segundo grupo na Central. Antes do encerramento dos trabalhos, o Con-
selho Fiscal resolveu fazer uma visita à Central por ocasião de uma
das próximas reuniões.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis
horas.

Eugenio Galambos de Oliveira
João de P. - L. Nolasco
p. Nolasco Costa

Acta n.º 99

Aos vinte e sete de junho de mil novecentos sessenta e dois, pelas quin-
ze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão numero
setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelec-
trica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada,
sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando
presentes os Vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Dantas Maga-
lhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram vistas e apreciadas as contas referentes a abril que estavam devidamente escrituradas e em ordem. Conferiu-se o saldo de caixa que estava certo e era, em relação ao dia vinte e cinco do corrente, de trezentos e noventa e sete mil setecentos e treze escudos e setenta centavos.

O Conselho resolveu visitar as instalações da central que viria por nomezadamente, nomeadamente os trabalhos para a instalação do segundo grupo, cuja entrada em serviço está prevista para meados do próximo ano. Trocaram-se ainda impressões sobre a marcha geral dos negócios da empresa.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agosto Galambos Pereira
João de Deus

Acta nº 100

Aos três de Setembro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tereoselétrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Luiza lhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Qualisaram-se as contas referentes ao mês de Maio, tendo-se verificado que tudo estava em ordem e convenientemente escrituradas. Examinaram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos. Conferiu-se a Caixa cujo saldo, em relação ao dia vinte e um de Agosto, era de duzentos e setenta mil e vinte e três escudos e trinta centavos e estava certo.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agosto Galambos Pereira
João de Deus

Acta nº 101

Aos vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tereoselétrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada.

bilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambra de Oliveira, estando presentes os Sogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Procedeu-se à conferência da Caixa, que estava certa, sendo o saldo, em relação ao dia vinte e um do corrente, de quatrocentos e seis mil novecentos e setenta e setenta centavos. Verificaram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos, encontrando-se tudo em boa ordem.

O Conselho Fiscal trocou impressões sobre a ideia de um programma de realizações dos novos centros produtores de energia eléctrica que prevê uma mais ampla participação da energia térmica de reserva e apoio às centrais hidroeléctricas, o que conduzirá a um alargamento da actividade da Empresa. A montagem do terceiro escalão de cinquenta Mega. Watts da Central da Tapada do Coutinho foi já aprovada pelo Conselho Económico, admitindo-se a construção no sul de centrais térmicas.

Apreciou-se também o estudo para o plano de financiamento externo da ordem dos cento e cinquenta mil contos.

E não havendo mais nada a tratar, foi suspensa a sessão eram dezasseis horas e vinte minutos.

Aguelo Galambra de Oliveira
por M. Pires Correia
Dr. Magalhães Mexia

Acta n.º 102

Aos doze de Outubro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu-se sessão, na sede social, Rua de Bolhas numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambra de Oliveira, estando presentes os Sogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram examinados os livros da escrita e apreciadas as contas referentes ao mês de Junho, encontrando-se tudo na devida ordem. Procedeu-se à verificação da Caixa, sendo o saldo, em relação ao dia dez, de trezentos e vinte e nove mil novecentos e oitenta e oito escudos e trinta centavos, e estava certo. Conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos sendo verificada conformidade.

Foram também trocadas impressões acerca da prorrogação por mais um ano do contrato com as empresas carboníferas para a aquisição de carvão.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agulho Galambá Oliveira
 José Manuel dos Reis
 João da Silva - J. J. E

Acta nº 103

Aos vinte e seis de outubro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambá de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram analisadas as contas referentes a Julho as quais se encontravam perfeitamente em ordem e devidamente escrituradas. Conferiu-se a existência em caixa que estava certa, sendo o saldo, relativamente ao dia vinte e quatro, de cento e vinte e oito mil duzentos e noventa e seis escudos e cinquenta centavos. Conferiram-se, igualmente, os saldos em depósitos nos Bancos pelos respectivos extractos.

Após, em seguida, uma larga troca de impressões sobre a situação actual da Empresa e perspectivas futuras, tendo-se tomado conhecimento das negociações efectuadas e em curso quanto a novas realizações, fontes de financiamento e sua concretização.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agulho Galambá Oliveira
 José Manuel dos Reis
 João da Silva - J. J. E

Acta nº 104

Aos vinte e três de novembro de mil novecentos e sessenta e dois, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambá de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Analisaram-se as contas relativas ao mês de Agosto, tendo-se encontrado tudo em boa ordem e devidamente escriturado. Conferiu-se o saldo da caixa que estava certo, e era de cento e dezasseis mil trezentos e no-

re escudos e trinta centavos, em relação ao dia vinte e um do corrente. Os saldos em depósito nos Bancos foram igualmente conferidos pelos respectivos extractos, estando tudo em conformidade.

O Conselho Fiscal tomou conhecimento da deliberação que o Conselho de Administração tomou em vinte e oito de Setembro último, relativa a um empréstimo de cem mil contos, a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, para fazer face aos investimentos a realizar, no corrente ano, com a instalação do segundo grupo da central. Este empréstimo, a garantir por hipoteca dos imóveis e pentos mercantil dos equipamentos, terá um encargo da ordem dos seis e meio por cento ao ano, sendo a amortização em quinze anos. Depois de uma breve discussão sobre o assunto, o Conselho Fiscal, para os efeitos do número terceiro do artigo décimo segundo dos Estatutos da Empresa, deu parecer favorável à realização do empréstimo de cem mil contos na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, nas condições deliberadas pelo Conselho de Administração. Tomou-se ainda conhecimento de que a Caixa Geral havia dado facilidades por conta do empréstimo em negociação, o que veio melhorar a situação de tesouraria.

O Conselho Fiscal analisou também a situação decorrente da evolução do critério de desenvolvimento da produção de energia eléctrica de base térmica, dentro do qual se pode antever largo futuro e desenvolvimento correspondente da Empresa, pois se admite a construção de nova grande central térmica no Sul.

Discutiram-se também impressões sobre a hipótese já ventilada nas esferas competentes da criação de uma empresa tipo "holding" a qual, de futuro, chamaria a si a responsabilidade de obter os meios financeiros que venham a ser necessários para o desenvolvimento previsto.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agostinho Salazar Oliveira
Agostinho Salazar
Agostinho Salazar

Acta nº 105

Aos dois de Janeiro de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Belthão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães

Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram vistas e analisadas as contas relativas a Setembro, verificando-se que tudo estava em ordem e devidamente escriturado. Conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos. A Caixa foi também conferida apurando-se o saldo de sessenta e seis mil novecentos escudos e sessenta centavos, que estava certo.

Trocaram-se impressões sobre a vida da Empresa tendo-se salientado o facto de a Central da Tapada do Culeiro ter funcionado durante vários meses, em regime de apoio, sendo notável a sua contribuição para debelar a crise de energia eléctrica provocada por uma estiagem anormal a que se juntaram poucos as chuvas abundantes que começaram a cair, o que permitirá certamente refazer em pouco tempo a existência de reservas hídricas nas albufeiras.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agosto Galambos Oliveira
Presidente
João de Barros Pereira

Acta nº 106

Aos vinte e um de Janeiro de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniu-se sessão na sede social Rua de Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Procedeu-se ao exame das contas de Outubro tendo-se verificado que tudo estava em ordem e os lançamentos correspondentes correctamente escriturados nos respectivos livros da escrita. Conferiu-se o saldo da Caixa que era, em relação ao dia dezanove, de três mil e duzentos e setenta e seis mil novecentos e oitenta e sete escudos e noventa centavos e estava certo. Os saldos em depósito nos Bancos foram verificados pelos respectivos extractos.

Tomou-se conhecimento da presença na Empresa do grupo técnico do Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento que vem avaliar das possibilidades das condições para um possível financiamento externo com vista à construção de uma nova central térmica no Sul.

Não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas

dezasete horas.

Aquello Galambos Jr.
for. Director
Jaime de Almeida

Acta n.º 107

Aos onze de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Boalhão, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Terelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram examinados os livros da escrita e apreciadas as contas referentes ao mês de Novembro do ano findo, encontrando-se tudo convenientemente escriturado e em boa ordem. Procedeu-se à verificação da caixa, sendo o saldo em relação ao dia nove, de três milhões setecentos e cinquenta e dois mil novecentos e tris escudos e cinquenta centavos, e estava certo.

Conferiram-se os saldos existentes nos Bancos pelos respectivos extractos, tendo-se verificado conformidade com os lançamentos da escrita.

Foram trocadas impressões sobre o andamento e estado actual de diversos problemas da Empresa, nomeadamente, o relativo ao desenvolvimento futuro e necessárias fontes de financiamento.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e cinco minutos.

Aquello Galambos Jr.
for. Director
Jaime de Almeida

Acta n.º 108

No primeiro dia do mês de Março de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua do Boalhão, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Terelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Analisaram-se as contas referentes a Dezembro encontrando-se tudo em devida ordem e convenientemente escriturado. Examinaram-se também os saldos em depósito nos bancos pelos extractos das res.

pectivas contas-correntes.

Houve larga troca de impressões sobre a vida da Empresa no ano de mil novecentos e sessenta e dois, aguardando-se a reunião conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal, marcada para o próximo dia dez, para se examinar mais pormenorizadamente a situação actual da Empresa.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezassete horas.

Agueda Galand Oliveira
João Baptista
João de D. P. L. D. T. L.

Acta nº 109

Dos dez de Março de mil novecentos e sessenta e dois, pelas dezassete horas, reuniu em sessão na sede da Companhia Nacional de Electricidade, avenida Casal Ribeiro, número cinquenta, em Lisboa, o Conselho Fiscal da Empresa Tenuoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galand de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Vieira.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente disse que esta reunião tinha por objectivo a apreciação do relatório, balanço e contas do Conselho de Administração relativos à gerência de mil novecentos e sessenta e dois, e emitir o parecer a submeter à aprovação da Assembleia Geral. Como estes documentos foram aprovados na reunião conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal que hoje se realizou, não havia necessidade de se proceder à sua leitura por serem já do conhecimento de todos. Houve uma larga troca de impressões sobre os factos mais salientes da gerência finda, tendo finalmente sido resolvido, por unanimidade, emitir o seguinte:

Parecer

Pela forma usual e nos termos da Lei e dos Estatutos, acompanhámos atentamente as actividades da Empresa no ano findo, as quais, deve assinalar-se, se processavam em nível francamente satisfatório. Destacaremos entre estas a intervenção da nossa central térmica que, com carácter de apreciável duração, apoiou eficazmente a rede eléctrica nacional. No mesmo sentido devemos destacar o incremento dado à montagem do segundo grupo. Apreciámos a acção dos Conselhos de Administração, a quem se deve a resolução de problemas de certa complexidade, nomeadamente a obtenção dos meios financeiros necessários à consecução dos empreendimentos em curso. Cumpre-nos

ainda assinalar, com satisfação, a circunstância de sempre termos encontrado, em boa ordem e devidamente escrituradas, todas as contas. Finalmente, dando a nossa concordância ao Relatório do Conselho de Administração e ao Balanço, temos a honra de propor:—
Primeiro — a aprovação do Relatório, Balanço e Contas;—
Segundo — um voto de louvor ao Conselho de Administração pela forma eficiente com que zelou os interesses da Sociedade;—
Terceiro — um louvor a todo o pessoal da Empresa que, tão dedicadamente, prestou os seus serviços;—
Quarto — que seja aprovada a aplicação do saldo da conta de Lucros e Perdas, conforme proposta do Conselho de Administração.
E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dez e nove horas e vinte minutos.

Agelo Galambos Pereira
por Agelo Galambos Pereira
João de Deus - D.º

Acta nº 110

Aos cinco de Abril de mil novecentos e sessenta e três, reuniram-se em sessão, na sede social, rua de Boirão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Vogais Senhores Engenheiros Lires Correia e Doutor Luíslhão Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. A seguir, passou-se ao exame das contas referentes ao mês de Janeiro, tendo-se verificado que tudo estava em boa ordem e convenientemente escriturado. A caixa foi também conferida e encontrada certa, sendo o saldo relativo ao dia anterior de duzentos e oitenta e cinco mil oitocentos e noventa e sete escudos. Conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dez e seis horas.

Agelo Galambos Pereira
por Agelo Galambos Pereira
João de Deus - D.º

Acta nº 111

Aos vinte e sete de Maio de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas, reuniram-se em sessão na sede social, rua de

Boletim número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Sogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Examinaram-se as contas referentes ao mês de Fevereiro que se encontraram devidamente escrituradas e na melhor ordem. Em seguida, foi conferida a Caixa tendo-se verificado que o saldo estava certo e era de quatrocentos e setenta e sete mil setecentos e quarenta e três escudos e vinte centavos, em relação ao dia vinte e cinco. Igualmente se conferiram os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agustão Galambas de Oliveira
Jos. Pires Correia
D. Magalhães Mexia

Acta nº 112

Aos catorze de Junho de mil novecentos e vinte e três, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Boletim número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Sogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior, após o que se passou ao exame e análise das contas referentes ao mês de Março, verificando-se que estavam em ordem e devidamente escrituradas. Conferiu-se a Caixa, cujo saldo era, relativamente ao dia doze, de oitocentos e trinta e nove mil cento e vinte e oito escudos e dez centavos e se verificou também estar certo. Conferiram-se ainda os saldos em depósito em Bancos pelos respectivos extractos. Passou-se em seguida às operações do sorteio de obrigações que tinha sido devidamente anunciado e terminaram pelas dezasseis horas e quarenta e cinco minutos, hora a que se encerrava esta reunião.

Agustão Galambas de Oliveira
Jos. Pires Correia
D. Magalhães Mexia

Acta nº 113

Aos cinco de julho de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Engenheiros Pires Correia e Dauter Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Engenheiro Ivo Gonçalves, Presidente do Conselho de Administração, veio apresentar os seus cumprimentos ao Conselho Fiscal, tendo aproveitado a oportunidade para fazer larga exposição sobre a situação geral da empresa. Concretamente, referiu-se à necessidade urgente de adaptar a estrutura e orgânica da empresa à prevista expansão das suas actividades, resultante da construção da nova central Sul; ao estado actual da concessão e publicação do respectivo caderno de encargos; e aos problemas financeiros, nomeadamente às negociações com o Banco Mundial. A exposição do Senhor Presidente do Conselho de Administração, feita em cerca de uma hora, foi objecto de uma larga troca de impressões, tendo o Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, em nome do Conselho Fiscal, apresentado ao Senhor Engenheiro Ivo Gonçalves os cumprimentos do Conselho Fiscal, salientando que embora o novo Presidente se encontrasse apenas há poucos dias no desempenho das suas funções, patenteara na sua exposição um profundo conhecimento de todos os problemas da empresa, tanto de natureza técnica e financeira, como administrativa. Combinou-se ainda que o Conselho Fiscal estaria presente na próxima reunião do Conselho de Administração.

Passou-se, em seguida, e já sem a presença do Senhor Presidente do Conselho de Administração, à apreciação e análise das contas referentes a Abril que se encontraram devidamente escrituradas e em ordem. Conferiu-se o Caixa cujo saldo estava cento e era, em relação ao dia quatro, de cento e doze mil e noventa e quatro escudos e dez centavos. Examinaram-se também os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Eng.º Galamba de Oliveira
Jos. Pires Correia
Eng.º Dauter Magalhães Mexia

Acta nº 114

Aos cinco de Agosto de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze ho-
ras, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhão número se-
tenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelec-
trica Portuguesa, Sociedade Anónima de responsabilidade Limitada, sob
a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando
presentes os Vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Maga-
lhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.
Examinaram-se as contas do mês de Maio e verificou-se que estã-
vam em boa ordem e convenientemente escrituradas. Em seguida,
conferiu-se a Caixa tendo-se verificado que estava certo o saldo
que era, em relação ao dia dois de Agosto corrente, de duzentos
e vinte e dois mil seiscentos e vinte e quatro escudos e dez-
centavos. Examinaram-se os saldos em depósitos nos Bancos pelos
respectivos extractos de conta corrente, tendo-se encontrado tudo
conforme.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram
dezasseis horas e vinte minutos.

Agostinho Galamba de Oliveira
Pires Correia
Doutor Magalhães Mexia

Acta nº 115

Aos vinte e três de Agosto de mil novecentos e sessenta e três, pelas dezasseis
horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhão número
setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelec-
trica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob
a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presen-
tes os Vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.
Examinaram-se as contas relativas ao mês de Junho e verificaram-se os
livros da escrita que se encontravam correctamente escriturados e em boa
ordem. Passou-se, em seguida, à apreciação das contas correntes com
os Bancos e à conferência da Caixa que acusava, no dia anterior,
o saldo de cento e sete mil novecentos e cinco escudos e vinte centavos,
cuja exactidão foi verificada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

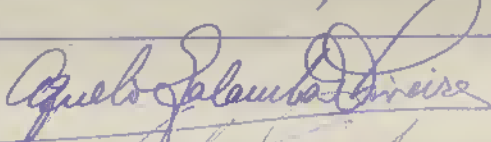
Agostinho Galamba de Oliveira
Pires Correia
Doutor Magalhães Mexia

Acta nº 116

Aos vinte e cinco de Setembro de mil novecentos e sessenta e três, pelas onze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Boalhães, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Leida a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Procedeu-se à conferência das contas do mês de Julho, tendo-se encontrado tudo na melhor ordem e devidamente escriturado. Igualmente se conferiu a Caixa, que estava certa, e cujo saldo, em relação ao dia anterior, era de dois milhões cento e setenta e seis mil seiscentos e setenta e sete escudos e dez centavos. Verificaram-se os saldos das contas de depósitos à ordem nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas onze horas.


Engenheiro Galamba de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal
Galamba de Oliveira

Acta nº 117

Aos vinte e oito de Outubro de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua de Boalhães número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Leida a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram vistas e analisadas as contas relativas ao mês de Agosto, tendo-se verificado que tudo estava convenientemente escriturado e em boa ordem. Foi depois conferida a Caixa apurando-se que o saldo, em relação ao dia vinte e seis do corrente, era de um milhão seiscentos e cinquenta e seis mil cento e setenta e sete escudos e oitenta centavos, e estava certo. Igualmente se conferiram os saldos existentes nos Bancos pelos respectivos extractos, tendo-se verificado que tudo estava conforme.

Trocaram-se, em seguida, impressões sobre o andamento das negociações em curso com o Banco Mundial e com a Caixa Geral de Depósitos, com vista à concretização de financiamentos para prosseguimento dos empreendimentos a cargo da empresa e que têm sido

objecto de reuniões conjuntas com o Conselho de Administração. Igualmente se trocaram impressões sobre as diligências efectuadas para escolha do terreno para instalação da central do Sul, possivelmente na zona do Setúbal. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas e trinta minutos.

Azeite Galambos Oliveira
 por substituição
 9 de Novembro de 1944

Acta nº 118

Aos vinte e oito de Novembro de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniram em sessão, na sede social, Rua do Boçal, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Procedeu-se ao exame das contas do mês de Setembro e dos extractos das contas correntes com os Bancos, verificando-se que tudo se encontrava devidamente escrutinado e em ordem. Fez-se, em seguida, a conferência da Caixa que acusava, em referência ao dia anterior, um saldo de trezentos e dezasseis mil novecentos e cinquenta e oito escudos e vinte centavos, e estava certo.

Flareu depois uma troca de impressões sobre os estudos em curso e programações estabelecidos de acordo com as novas perspectivas de desenvolvimento, e diligências levadas a efeito para solução dos variados problemas que vão surgindo. Fixou-se o dia cinco de Dezembro próximo para novo sorteio de obrigações.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Azeite Galambos Oliveira
 por substituição
 9 de Novembro de 1944

Acta nº 119

Aos vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e sessenta e três, pelas quinze horas e trinta minutos, reuniram em sessão, na sede social, Rua do Boçal, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros

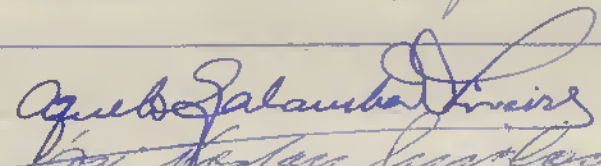
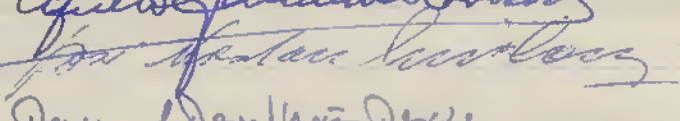
nhos Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Entrando-se na ordem do dia, analisaram-se as contas referentes a Outubro que se encontravam devidamente escrituradas e em boa ordem; conferiu-se o livro de Caixa, tendo-se verificado que o saldo era, em relação ao dia vinte e três, de um milhão setecentos e cinquenta e três mil seiscientos e quarenta e dois escudos e oitenta e seis avós e estava em perfeita conformidade. Conferiram-se também os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos.

A seguir, trocaram-se impressões sobre os problemas gerais da empresa, nomeadamente os referentes ao terceiro grupo da central da Tapada do Outeiro e às diligências feitas e em curso com vista à instalação da nova central no Sul de Pais. Tomou-se também conhecimento, e com agrado, de que poderosas empresas, como a Saco, Sonap e Cuf, entrariam para a Termoelectrica, no próximo aumento de capital, com importantes subscrições, o que este Conselho considera como bom sintoma e digno de seletor. Trocaram-se impressões sobre o novo estudo de localização da central do Sul que encara a escolha de terrenos na margem direita do Tejo, a montante de Vila Franca, de preferência a Setúbal.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.



Augusto Galambos Pereira
José Augusto Pereira

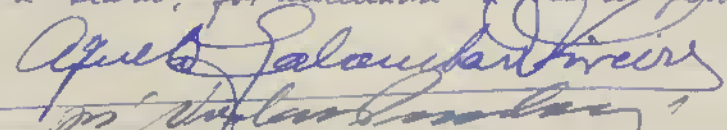
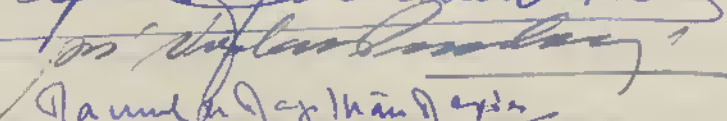
Acta n.º 120

Aos vinte e três de Janeiro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Lusa Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os Sogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

Foram vistas e analisadas as contas referentes a Novembro do ano findo encontrando-se os livros da escrita correctamente escriturados e em ordem. Conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos extractos das respectivas contas.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.



Augusto Galambos Pereira
José Augusto Pereira

Acta nº 121

Aos vinte e quatro de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Foram examinadas as contas relativas ao mês de Dezembro do ano findo que estavam em devida ordem, tendo-se verificado o estado de avanço dos trabalhos de preparação do balanço e contas a submeter à apreciação da Assembleia geral. Foi depois conferida a caixa que se verificou estar certa, sendo o saldo relativo ao dia vinte do corrente de duzentos e vinte e dois mil setecentos e trêze escudos. Os saldos em depósito nos Bancos foram igualmente conferidos pelos respectivos extractos de contas correntes. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agueda Galamba de Oliveira
João Pires Correia
João Magalhães Mexia

Acta nº 122

Aos dois de Março de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha por fim especial apreciar o relatório do Conselho de Administração, o balanço e as contas, relativos ao exercício findo em vinte e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e três. Procedeu-se à leitura do relatório que foi minuciosamente apreciado e ao exame atento do balanço e das contas. Depois de longa troca de impressões sobre os documentos em apreciação, foi resolvido emitir o seguinte:

Parecer

De acordo com as disposições legais e estatutárias, acompanhámos as actividades da empresa no ano findo, durante o qual, pode dizer-se, se definiram as principais bases para a sua expansão. Como factos mais relevantes entendemos dever assinalar a publicação do Caderno

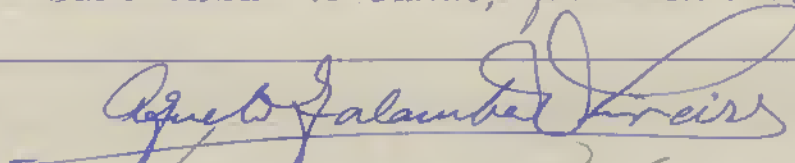
de Encargos da Concessão; a autorização para instalar nova central no sul; a posição tomada por grandes empresas nacionais com a subscrição de parte importante do illtimo aumento de capital; e a assinatura do contrato de financiamento com o Banco Mundial. Cumpre-nos manifestar uma palavra de apreço pela accão do Conselho de Administração, a quem se fica a dever a solução de numerosos problemas, parte dos quais se arrastavam há muito tempo. Registamos ainda a circunstância de sempre termos encontrado devidamente escrituradas e em boa ordem as contas examinadas. Nestas condições, damos o nosso accordo ao Relatório e Balanço apresentados pelo Conselho de Administração e temos a honra de propor: —

Primeiro — A approvação do Relatório, Balanço e Contas; —

Segundo — que fique consignado um voto de apreço ao Conselho de Administração pela sua accão no estudo e solução de problemas de assinalável importância para a vida da empresa; —

Tercero — que aporeis um voto de lauros a todo o pessoal técnico e administrativo pelo interesse e dedicação que pôs no desempenho das suas tarefas. —

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.


Augusto Galambos Pereira
Presidente do Conselho Fiscal

Acta n.º 123

Aos catorze de Abril de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu-se em sessão na sede social, Rua de Boalhães, número setenta e dois — terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. Procedeu-se à verificação das contas relativas ao mês de Janeiro que se encontravam em boa ordem e correctamente escrituradas. Conferiu-se o saldo da Caixa do dia trêz do corrente que era de oitocentos e oitenta e seis mil novecentos e sessenta e três escudos e sessenta centavos. Examinaram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão

eram dezasseis horas e trinta minutos.

Agulho Galambos Lirio
João Galambos Lirio
João Galambos Lirio

Acta nº 124

Aos onze de Maio de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua do Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Examinaram-se os livros da escrita e verificou-se que estavam devidamente escriturados e em boa ordem. Conferiram-se as contas relativas ao mês de Fevereiro as quais estavam certas assim como a Caixa cujo saldo no dia oito do corrente era de dois mil e trinta e cinco mil cento e catorze escudos e oitenta centavos. Verificaram-se as contas nos Bancos as quais conferiam com os respectivos extractos. E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas e trinta minutos.

Agulho Galambos Lirio
João Galambos Lirio
João Galambos Lirio

Acta nº 125

Aos onze de Junho de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua do Bolhão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Procedeu-se à verificação das contas referentes ao mês de Março que se encontravam em ordem e correctamente escriturados todos os livros da escrita da empresa. O saldo da Caixa era, no dia nove do corrente, de um milhão oitocentos e oitenta mil oitocentos e cinquenta e oito escudos e oitenta centavos cuja exactidão se verificou. Os saldos das contas correntes nos Bancos foram conferidos pelos respectivos extractos e estavam certos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas e trinta minutos.

Agostinho Galambos de Oliveira
por António Galambos de Oliveira
João da Silva Galambos de Oliveira

Acta nº 126

Aos vinte e sete de Julho de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhão numero setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Examinaram-se os livros da escrita e verificou-se estarem convenientemente escriturados. Verificaram-se as contas de Abril encontrando-se tudo em bom ordem. O saldo de Caixa, em dez do corrente, era de oitocentos e noventa e três mil e noventa e um escudos e noventa centavos e estava certo. Conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos tendo-se verificado que tudo estava em conformidade.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas.

Agostinho Galambos de Oliveira
por António Galambos de Oliveira
João da Silva Galambos de Oliveira

Acta nº 127

Aos vinte e oito de Julho de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhão numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais, Senhores Engenheiros Pires Correia e Doutor Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Examinaram-se as contas referentes ao mês de Maio, que estavam certas, e todos os livros da escrita, verificando-se que todos estavam correctamente escriturados. Conferiram-se os saldos das contas nos Bancos, pelos respectivos extractos e verificou-se a sua exactidão assim como a do saldo da Caixa que era, em relação



ao dia vinte e nove, de um milhão oitocentos e oito mil duzentos e cinquenta e quatro escudos e cinquenta centavos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram cerca de dezasseis horas.

Agnelo Galambos Pereira
Jos. Nicolau Pires Correia
Manuel de Magalhães Mexia

Acta nº 128

Aos vinte e um de Agosto de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Ferroelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galambos de Oliveira, estando presentes os Srs. Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel de Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente informou que a reunião tinha por fim emitir parecer sobre a deliberação tomada em reunião do Conselho de Administração de vinte e oito de Agosto do corrente ano, de aumentar o capital social da empresa de duzentos e cinquenta mil para trezentos e quinze mil contos, mediante a emissão de sessenta e cinco mil acções de mil escudos cada uma. Lida e apreciada a acta da referida reunião do Conselho de Administração; examinadas as condições da emissão; verificando que a deliberação do Conselho de Administração está de acordo com o previsto no programma de mil novecentos e sessenta e quatro do Segundo Plano de Fomento aprovado em Conselho de Ministros para os Assuntos Económicos; tendo em vista ainda as negociações para o empréstimo do Banco Mundial; e reconhecendo necessário proceder ao aumento de capital; este Conselho Fiscal, dando cumprimento ao disposto no parágrafo segundo do artigo quarto dos estatutos da sociedade, emite o seu parecer favorável à referida deliberação do Conselho de Administração.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas.

Agnelo Galambos Pereira
Jos. Nicolau Pires Correia
Manuel de Magalhães Mexia

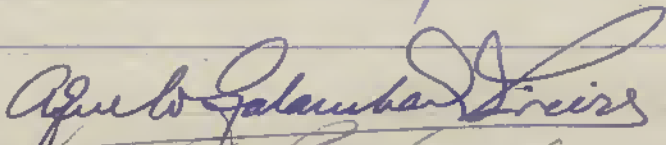
Acta nº 129

Aos vinte e um de Agosto de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas

dezanove horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Belthão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tereoselétrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —
Procedeu-se, em seguida, à verificação das contas referentes a Junho que estavam devidamente escrituradas e em boa ordem. Foi conferido o saldo de caixa que era, relativamente ao dia vinte e oito do corrente, de seiscentos e oitenta e cinco mil oitocentos e onze escudos e oitenta centavos, e estava certo. Examinaram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas.


João Nicolau Pires Correia
Manuel Magalhães Mexia

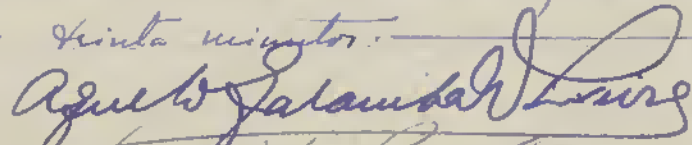
Acta nº 130

Aos vinte e oito de Setembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Belthão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tereoselétrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

Conferiram-se as contas relativas ao mês de Julho e verificou-se que, como de costume, tudo se encontrava em boa ordem e convenientemente escriturado. Conferiu-se, igualmente, o saldo da caixa que estava certo e era, em relação ao dia vinte e cinco do corrente, de cento e quarenta e sete mil duzentos e vinte e sete escudos e sessenta centavos. Confrontando com os extractos das contas correntes em Bancos, procedeu-se ao exame dos saldos em depósitos, verificando-se perfeita conformidade.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas e vinte minutos.


João Nicolau Pires Correia
Manuel Magalhães Mexia

Acta nº 131

Aos dezasseis de Novembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Belthão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior. O Senhor Presidente disse que o Conselho Fiscal não tinha reunido em Outubro por motivo de se ter realizado em vinte e seis desse mês uma reunião conjunta dos Conselhos de Administração e Fiscal, na delegação em Lisboa, a convite do Senhor Presidente do Conselho de Administração, e a que se seguiu uma visita aos terrenos destinados à nova central térmica do Carregado. O Conselho Fiscal regista o seu agradecimento ao Senhor Presidente do Conselho de Administração por este convite e salienta a vantagem das reuniões conjuntas que permitem ao Conselho Fiscal tomar um contacto mais directo e oportuno com os problemas correntes da vida da empresa.

Passou-se, em seguida, à conferência das contas relativas aos meses de Agosto e Setembro, tendo-se verificado que tudo estava convenientemente escriturado e em boa ordem. Procedeu-se à verificação da Caixa, sendo o saldo, em relação ao dia catorze, de um milhão setecentos e oitenta mil oitocentos e dezotes escudos e cinquenta centavos, e estava certo. Conferiram-se os saldos existentes nos Bancos pelos respectivos extractos de conta corrente, tendo-se verificado inteira conformidade com os lançamentos da escrita.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Agnelo Galamba de Oliveira
José Nicolau Pires Correia
Doutor Manuel Magalhães Mexia

Acta nº 132

Aos três de Dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Belthão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Examinaram-se as contas referentes ao mês de Outubro e verificaram-se os livros que estavam em ordem e correctamente escriturados. Passou-se em seguida ao exame dos saldos em depósito nos Bancos pelos respectivos extractos de contas correntes. Conferiu-se o saldo de Caixa que estava certo e era, em relação ao dia anterior, de novecentos e vinte e nove mil setecentos e vinte e quatro escudos e dez centavos.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas e vinte minutos.

Aguilão Galambata Pereira
João Manuel Magalhães Mexia
Quarta-feira, 11 de Maio de 1911

Acta nº 133

Aos vinte e cinco de Janeiro de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Belthão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Thermoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Aguilão Galambata de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Analisaram-se as contas respeitantes ao mês de Novembro, tendo-se verificado que os livros da escrita estavam em perfeita ordem e devidamente escriturados. Conferiu-se depois o saldo em caixa que era, em relação ao dia anterior, de dois milhões duzentos e noventa e dois mil oitocentos e cinquenta e cinco escudos e noventa centavos e estava certo. Pelos extractos do movimento das contas de depósitos à ordem nos Bancos, conferiram-se os respectivos saldos em depósito.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas.

Aguilão Galambata Pereira
João Manuel Magalhães Mexia
Quarta-feira, 11 de Maio de 1911

Acta nº 134

Aos dezasseis de Fevereiro de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão na sede social, Rua de Belthão número setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Thermoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Aguilão

Galambe de Oliveira, estando presentes os Vogaes Senhores Eugenio José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Lúcia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Foram examinados os livros da escrita e apreciadas as contas referentes ao mês de Dezembro do ano findo, encontrando-se tudo convenientemente escriturado e em boa ordem. Procedeu-se à verificação da Caixa, sendo o saldo, em relação ao dia anterior, de três milhões seiscentos e setenta e sete mil setecentos e um escudos, e estava certo. Conferiram-se as saldos existentes nos Bancos pelos respectivos extractos, tendo-se verificado conformidade com os lançamentos da escrita da empresa.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dez e sete horas.

Gualberto Galamba
João Nicolau Pires Correia
Manuel Magalhães Lúcia

Acta nº 135

Das cinco de março de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, sala do Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Eugenio Aguelo Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogaes Senhores Eugenio José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Lúcia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha por fim especial apreciar o relatório do Conselho de Administração, o balanço e as contas, relativos ao exercício findo em quinta e um de Dezembro de mil novecentos e sessenta e quatro. Procedeu-se à leitura do relatório que foi minuciosamente apreciado e ao exame atento do balanço e das contas. Depois de longa troca de impressões sobre os documentos em apreciação, foi resolvido emitir o seguinte:

Parecer

Dando cumprimento ao disposto na lei e nos Estatutos, acompanhámos atenta e periodicamente, durante o último exercício, a vida da empresa. A ampliação da central da Tapada do Outeiro e a construção da central do Carregado estão na base do intenso labor que foi necessário desenvolver a fim de dar andamento e solução a problemas de organica interna, de estruturação, de estudos e projectos, e de financiamento. De registar, com agrazimento, a forma como têm sido conduzidas as negociações com o Banco Mundial; os resultados obtidos não podem deixar de constituir, quando observados em todo o seu

significado, motivo de satisfação para a empresa. Cumpre-nos pois as-
sinalar, com apreço, a acção desenvolvida pelo Conselho de Adminis-
tração. Finalmente, registamos o facto de sempre termos encontrado de
vidamente escrituradas e em boa ordem as contas examinadas.
Nas condições indicadas, damos a nossa concordância ao Relatório
e Balanço apresentados pelo Conselho de Administração e temos a
honra de propor: —

Primeiro — A aprovação do Relatório, Balanço e Contas; —

segundo — Que seja aprovado um voto de muito apreço pela acção
do Conselho de Administração; —

Terceiro — Que fique consignado um louvor ao pessoal da empresa,
pelo interesse manifestado no desempenho das suas fun-
ções; —

Quarto — Que seja aprovada a aplicação do saldo da conta de
resultados proposta pelo Conselho de Administração. —

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, aos
dezanove horas e trinta minutos.

Aguilafalambas
José Nicolau Pires Correia
D. Manuel Magalhães Mexia

Acta nº 136

Aos vinte e seis de Abril de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quin-
ze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua do Bolhão número sessen-
ta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Transselectrica
Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a
presidência do Senhor Engenheiro Aguilafalambas de Oliveira, estando pre-
sentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e D.
Manuel Magalhães Mexia.

Ahenta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Procedeu-se, em seguida, à análise das contas referentes ao mês de
Janeiro, tendo-se verificado que estava tudo convenientemente escri-
tado e em boa ordem. Examinaram-se também as contas de depó-
sitos em Bancos cujos saldos conferem com os dos extractos das res-
pectivas contas correntes. Na conferência de Caixa do dia vinte e qui-
nto do corrente apurou-se o saldo do mês mil e trezentos e cinquenta e vin-
te e um mil quatrocentos e sessenta e nove escudos e quarenta centavos
que estava certo. O montante elevado do saldo em Caixa explica-se
pelo facto de ter sido passado, e ainda não enviado, um cheque à or-
dem da Caixa Geral de Depósitos para pagamento dos juros e amor-
tização do empréstimo de cento e ^{quarenta} mil contos. —



E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas e trinta minutos.

Recebe-se a acta ementa "e quarenta".

Aguelo Galamba Pereira
José Nicolau Pires Correia
Dr. Manuel Magalhães Mexia

Acta n.º 137

Aos dezasseis de maio de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram em sessão, na sede social, Rua de Bolhão, número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Aguelo Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogais, Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Passaram, em seguida, ao exame das contas referentes ao mês de Fevereiro que estavam correctamente escrituradas e em perfeita ordem. Procedeu-se à conferência da Caixa que acusava, em relação ao dia quinze do corrente, o saldo de dois milhões, cento e vinte e um mil quatrocentos e setenta e um escudos e setenta centavos, que estava certo. Examinaram-se os saldos em depósito nos Bancos que estavam em perfeita concordância com os dos respectivos extractos de contas correntes.

Trocaram-se impressões sobre os trabalhos em curso, tanto na Tapada do Outeiro como no Carregado, verificando-se, com agrado, que estão a decorrer normalmente e dentro do programa estabelecido.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, pelas dezasseis horas e trinta minutos.

Aguelo Galamba Pereira
José Nicolau Pires Correia
Dr. Manuel Magalhães Mexia

Acta n.º 138

X Aos dezasseis de junho de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniram em sessão, na sede social, Rua de Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Aguelo Galamba de Oliveira, estando presentes os Vogais, Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

O Senhor Presidente informou que esta reunião tinha por fim tomar conta

cimento da acta numero cento e cinquenta e seis da reunião do Conselho de Administração desta empresa, de quinze de Abril do corrente ano, e das pareceres sobre a deliberação do mesmo Conselho de elevação do capital social de trezentos e quinze mil contos para quatrocentos e trinta e cinco mil contos, com uma emissão de cento e vinte mil contos de acções de mil escudos cada uma.

O Senhor Presidente, depois de lida a acta referida, pôs o assunto à discussão e, após larga troca de impressões, o Conselho Fiscal, verificando que o aumento de capital deliberado está de acordo com a autorização dada ao Conselho de Administração pela Assembleia Geral de vinte e cinco de Março passado, e com o programma financeiro aprovado para a empresa pelo Conselho Económico e que o mesmo aumento se torna necessário para satisfazer os encargos resultantes dos trabalhos em curso no prosseguimento do programma de realizações a cargo da empresa, resolveu, por unanimidade, dar parecer favorável à emissão de cento e vinte mil contos de acções, nas condições constantes da mencionada acta numero cento e cinquenta e seis do Conselho de Administração.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião eram dezasseis horas. Para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade.

Agelo Galambos Breire
Jos Nicolau Pires Carneira
Da Silva Manuel Magalhães Mexia

Acta nº 139

Aos dezasseis de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas dezasseis horas e trinta minutos, reuniu em sessão na sede social, Rua do Bocho numero setenta e dois - terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tereoselétrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agelo Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros Jos Nicolau Pires Carneira e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

Em seguida, procedeu-se à análise das contas referentes ao mês de Março tendo-se verificado que estavam certas e correctamente escrituradas.

A Caixa accusava um saldo relativo ao dia dezasseis do corrente, de oitocentos e quarenta mil cento e quarenta e oito escudos e cinquenta centavos, que se conferiu e verificou estar certo. Também se conferiram os saldos a serem existentes nos Bancos tendo-se verificado a sua exactidão pelos respectivos extractos de contas correntes.



Certificados de acta n.º 141
estados em -4. OUT. 1965

49

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas.

Agnelo Galamba Pereira
José Nicolau Pires Correia
Manuel Magalhães Mexia

Acta n.º 140

Aos nove de Junho de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhões número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Tensioelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior.

Procedeu-se, em seguida, à verificação das contas relativas ao mês de Abril, tendo-se constatado que as mesmas estavam certas e devidamente escrituradas. Passou-se depois à tesouraria onde se conferiu a existência de valores em caixa, tendo-se apurado que o saldo relativo ao dia oito do corrente era de três mil e trezentos e cinquenta e nove mil e sessenta escudos e vinte centavos e estava certo. Os saldos das contas de depósitos à ordem nos Bancos foram igualmente conferidos tendo-se verificado a sua concordância com os respectivos extractos de contas correntes.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas.

Agnelo Galamba Pereira
José Nicolau Pires Correia
Manuel Magalhães Mexia

Acta n.º 141

Aos dezasseis de Agosto de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social à Rua de Bolhões número setenta e dois, terceiro andar, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Empresa Tensioelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. O Senhor Presidente leu a Acta número cento e sessenta da reunião de quinze de Julho findo do Conselho de Administração, sobre a re-

cessidade de realização de uma permuta de uma parcela do terreno adquirido para a central de Camagabo, com a área de dez mil e setecentos metros quadrados e a que se atribuiu o valor de trezentos e setenta e quatro mil e quinhentos escudos, com outra parcela de igual área e valor.

O Conselho Fiscal, depois de analisar o assunto, resolveu emitir parecer favorável à deliberação do Conselho de Administração, tomada na sua reunião de quinze de julho do corrente ano e que consta da acta do mesmo Conselho com o numero cento e sessenta, sobre a permuta de uma parcela de terreno nas condições definidas na referida acta.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram quinze horas e trinta minutos.

Aguilão Galambos de Oliveira
José Nicolau Pires Correia
Manuel Magalhães Mexia

Acta nº 142

Às dezasseis de Agosto de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas dezasseis horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhão numero setenta e dois - terceiro andar, da cidade de Porto, o Conselho Fiscal da Empresa Ferroselétrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Aguilão Galambos de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Em seguida, passou-se ao exame das contas referentes ao mês de Maio, tendo-se verificado que tudo estava em boa ordem e convenientemente escriturado. A Caixa foi também conferida e encontrada certa, sendo o saldo relativo ao dia treze do corrente de cinco mil e novecentos e dezasseis mil quatrocentos e noventa e cinco escudos e trinta centavos. Conferiram-se igualmente os saldos em depósitos nos Bancos pelos respectivos extractos de contas correntes.

Trocaram-se impressões sobre os trabalhos em curso, tanto na Tapada do Outeiro como no Camagabo, registando-se, com agrado, que tudo está a decorrer de acordo com os programas.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão, eram dezasseis horas e trinta minutos.

Aguilão Galambos de Oliveira
José Nicolau Pires Correia
Manuel Magalhães Mexia

Acta nº 143

Aos vinte e sete de Setembro de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, rua de Bolhão, número setenta e dois - terceiro andar, da cidade do Porto, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a Presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. — Foram vistas e analisadas as contas referentes ao mês de Junho, encontrando-se tudo devidamente escriturado e em boa ordem. Conferiram-se os saldos em depósito nos Bancos pelos extractos das respectivas contas de depósitos à ordem, verificando-se estar tudo conforme. Foi também conferido o saldo da Caixa que era, relativamente ao dia vinte e quatro do corrente, de dois milhões duzentos e trinta e cinco mil cento e cinquenta e dois escudos e cinquenta centavos e estava certo. — E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão eram dezasseis horas.

Agnelo Galambas de Oliveira
José Nicolau Pires Correia
Doutor Manuel Magalhães Mexia

Acta nº 144

Aos oito de Novembro de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua de Bolhão número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galamba de Oliveira, estando presentes os vogais Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Mexia.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da reunião anterior. — Registaram-se que a reunião de Outubro, realizada na Delegação de Lisboa, foi conjunta com o Conselho de Administração e consta da acta número cento e sessenta e quatro do mesmo Conselho.

Procedeu-se ao exame das contas relativas ao mês de Julho passado, verificando-se que tudo estava em ordem e correctamente escriturado. Conferiu-se o saldo em Caixa que era, em relação a seis do corrente, de dois milhões setecentos e quarenta e três mil oitocentos e um escudos e setenta centavos e estava certo. Conferiram-se igualmente os saldos em depósito nos Bancos, tendo-se verificado perfeita correspondência com os respectivos extractos de contas correntes.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezasseis horas e trinta minutos. Nota-se que, em seguida à reunião conjunta com o Conselho de Administração atrás referida, se realizou uma visita ao estabelecimento do Camagador, para apreciação directa do andamento dos trabalhos.

Agnelo Galambos Pereira
João Antunes Pereira
Camagador

Acta n.º 145

Aos dezasseis de Dezembro de mil novecentos e sessenta e cinco, pelas quinze horas, reuniu em sessão, na sede social, Rua Dr. Rocha número setenta e dois, terceiro andar, o Conselho Fiscal da Empresa Termoelectrica Portuguesa, Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada, sob a presidência do Senhor Engenheiro Agnelo Galambos de Oliveira, estando presentes os Sogais do mesmo Conselho, Senhores Engenheiros José Nicolau Pires Correia e Doutor Manuel Magalhães Pereira.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. Examinaram-se as contas relativas aos meses de Agosto e Setembro, tendo-se verificado que os livros da escrita estavam devidamente escriturados e em perfeita ordem. Conferiu-se, depois, o saldo em Caixa que estava certo e era, em relação ao dia anterior, de um milhão novecentos e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e seis escudos e quarenta centavos. Pelos extractos do movimento das contas nos Bancos, conferiram-se os saldos em depósitos, tendo-se verificado inteira conformidade.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião, eram dezasseis horas e trinta minutos.

Agnelo Galambos Pereira
João Antunes Pereira
Camagador

N.º 7077

Folha e quando do livro de actas e contas

de 10 de Dezembro de 1965

Ponte, S.º Bairro, 3.º de

o chefe da repartição

O TERMO



